

16 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CAIXA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
LEGAL

50 CENTAVOS

ANO XXIII

DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1988 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.711

O Brigadeiro Inicia, em Dois Discursos, Campanha Politica em Bases Populares

WASHINGTON APROXIMA-SE DE PERÓN

Danton JOBIM



Os Estados Unidos vão conceder um vultoso credito à Republica Argentina, ou, mais precisamente, ao governo do general Peron. Trata-se, como é evidente, de uma reviravolta na politica de evitar, nas relações com Estados não democraticos, quaisquer medidas que venham reforçar seus governos ditatoriais. Por outro lado, a resistencia que Washington vem sistematicamente opor à concessão de creditos de governo a governos rurais é inteiramente por terra.

Dias atrás, o secretario adjunto Miller dizia, em discurso, que "a politica de negar auxilio por causa de diferenças ideologicas, ou de questões passadas, seria uma aproximação negativa, servindo aos nossos inimigos". E acrescentava: — "Não devemos permitir que os casos criados entre governos obstruam as relações de amizade entre os povos".

Em principio parece ter razão o sr. Miller, mas, na pratica, a conduta norte-americana em face dos governos adversos ao sistema democratico tem-se distanciado muito da norma traçada pelo chefe do Departamento de Assuntos Interamericanos. É que os Estados Unidos, na ultima grande guerra, sentiram bem, na propria carne, que não podem ser indiferentes aos regimes politicos que se instalam no Hemisferio. O sistema de defesa comum do continente é essencial à segurança norte-americana, ante as perspectivas de um conflito mundial.

Todos vimos que tremendas dificuldades tiveram de enfrentar os norte-americanos com a vitória do peronismo, que tudo fez para sabotar a cooperação das nossas republicas no esforço belico de Washington. Lembremo-nos de que o territorio argentino se converteu num valhacouto de espiões nazistas e fascistas, sob a égide da ditadura antiamericana — como denunciou o famoso Livro Azul de Washington.

Bem sabemos que a Secretaria de Estado informará, se necessario, que não se trata de emprestimo de governo a governo. Por motivos politicos, caberá ao Export-Import Bank adiantar o credito a bancos e estabelecimentos comerciais americanos que tenham creditos contra a Argentina. Mas só os cegos não vêem de onde vem o dinheiro.

Aliás, tudo indica que só não se faz a transação de governo a governo porque o presidente Peron não quer. Este afirmou, ha pouco, que não admitiria a hipótese de pleitear emprestimos de governo estrangeiro. O Departamento de Estado limitou-se a concordar com o seu desejo.

Todos os indícios são, como se vê, de que os Estados Unidos estão dispostos a fazer com a Argentina uma operação de carater politico. Na realidade, estão oferecendo ajuda ao general Peron, que é, em ultima análise, quem vai beneficiar dos 125 milhões.

Agora, o leitor poderá atentar bem no contraste entre o tratamento que Washington dispensou ao governo de Peron e o que vem dispensando ao Brasil. Para Peron o proprio governo norte-americano afrouxando a bolsa; para o Brasil o estrito regime de investimentos de carater privado.

Os 15 milhões que devemos obter para as obras do vale do São Francisco serão fornecidos pelo banco internacional, ou seja o International Reconstruction and Development Bank. Para nós continua em pleno vigor a declaração do general Marshall, em Bogotá, segundo a qual a America Latina não poderia esperar ajuda direta do governo americano para seus governos, mas deveria apelar para as inversões do capital particular.

Parece que estamos voltando, pois, ao tempo em que a politica interamericana de Washington se baseava num cru realismo (apesar das efusões da boa vizinhança), doutrina em que era mestre o embaixador James Caffery, que representou melhor o seu governo junto à familia Vargas do que junto ao povo brasileiro.



O brigadeiro volta, pela primeira vez, a falar num comício politico, dando aos seus discursos um cunho de nitida simpatia pelos "médicos"...

Encerrando a Convenção Udenista e Num Comicio na Escadaria da Câmara

Restauradas as Instituições, Cumpre Agora Enfrentar os "Problemas do Povo" — Compuseram à Convenção Udenista os Presidentes Dos Demais Partidos

Com dois discursos — um no encerramento da Convenção da UDN e outro em comício popular imediatamente levado a efeito — o brigadeiro Eduardo Gomes iniciou, ontem mesmo, sua campanha politica para a sucessão presidencial, adotando, desta vez, em lugar da nota politica, a das reivindicações sociais. Para acentuar que "o nosso comum dever, depois de restauradas as instituições, é enfrentar os problemas imediatos do povo" — o candidato udenista deu, em ambos os discursos (cujos textos damos abaixo) a essas problemáticas, dirigindo-se, desta forma, claramente, aos "médicos", que, na campanha passada, constituíram um dos grandes obstáculos eleitorais que enfrentou. As únicas notas politicas dos dois discursos foram a exaltação da passada campanha de 45 e do papel da UDN naquela como na atual.

ENCERRANDO A CONVENÇÃO

Em meio a grande entusiasmo e intensa vibração cívica, encerraram-se os trabalhos da Convenção Nacional da UDN, da qual resultou a homologação da candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da Republica.

Ontem, como no dia da inauguração, a Câmara dos Deputados apresentou o mesmo aspecto em que a massa popular ocupou literalmente as galerias das tribunas laterais, sendo que desta vez o proprio recinto, destinado aos trabalhos convencionais, foi invadido pela multidão que afilou ao Palácio Tiradentes a fim de ouvir a palavra do brigadeiro.

Assumindo a presidência da Mesa às 17 horas, o sr. Prado Kelly convidou o secretario geral e o 1.º secretario do partido, sr. Monteiro de Castro e Rui Santos, para que constituíssem a comissão encarregada de acompanhar os presidentes

das demais agremiações politicas até à tribuna especialmente reservada para os mesmos.

O sr. Cívico Junior, presidente do PSD, foi o primeiro a surgir na tribuna, sendo recebido por enorme salva de palmas. Veio, depois, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR, que recebeu ovacão maior ainda. Também o sr. João Mangabeira, presidente do PSB, recebeu entusiasticos aplausos. Sob identicas manifestações de apri-moramento dos nossos costumes politicos, sucederam-se na tribuna os srs. Emilio Carlos, representando o PTB, almirante Cochrane, pelo PRP, sr. Carvalho Guimarães, pelo PL, sr. Teles da Cruz, em nome do PDC, e Deodoro de Mendonça, pelo PSP.

NA MESA, OS MINISTROS UDENISTAS

Em seguida, o sr. Prado Kelly convidou os srs. Raul Fernandes, ministro do Exterior, e Clemente Mariani, ministro da Educação, para tomarem assento ao seu lado.

A ENTRADA DO BRIGADEIRO

Anunciou, então, o presidente da UDN, que acompanhado da comissão composta dos srs. Juarez Magalhães, José Augusto, Odilon Braga e João Carlos Machado, se dirigiu ao plenário, naquela momento, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Verdadeiro delírio seguiu-se às palavras do sr. Prado Kelly. De pé, a multidão agitou os "lenços brancos", prorrompendo em vivas ao "herói de Copacabana".

Entrando pela porta dos fundos, a custo pôde o Brigadeiro atravessar o recinto da Câmara, até chegar à Mesa. Ai, teve que permanecer de pé, por vários minutos, agradecendo também de longo brando, as homenagens que lhe prestavam seus adeptos filiados à UDN.

FALA O SR. PRADO KELLY

Ainda sob o ruído dos últimos aplausos, o sr. Prado Kelly ocupou o microfone para um rápido "speech", no qual, além de agradecer a presença dos dirigentes das demais agremiações politicas, situou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes dentro dos três signos sob que ele se baseia: o da fraternidade, em que todas as alas udenistas mantinham unidos o espirito partidário; o da igualdade e o da liberdade, traduzido na data de 13 de maio, escolhida para o lançamento oficial da candidatura udenista.

As ultimas palavras do sr. Prado Kelly foram as de que o nome de Eduardo Gomes valia por uma "afirmação de energia e de fé e uma esperança de concordia e de paz".

FALAM OS LÍDERES DO SENADO E DA CÂMARA

Os oradores seguintes foram os srs. Ferreira de Souza e Gabriel Passos, líderes da UDN

"Maior Que a de Hitler a Ameaça Russa"

NOVA YORK, 13 (Por Kings Penint, da U. P.). — O secretario da Marinha, sr. Francis P. Matthews, declarou que a ameaça russa é, agora, maior que a exercida por Hitler, em 1940.

AO MUNDO

Em discurso preparado para pronunciar na Academia Naval dos Estados Unidos, o secretario diz: "Estamos em face de uma ameaça maior que a que pendia sobre o mundo há dez anos quando as Legiões de Hitler tomaram posse da França e todos esperavamos com a respiração opressa a resistencia da Grã Bretanha. Estamos não em face de ameaça à Europa, mas diante de uma ameaça a todo o mundo que domina o Leste da Europa e a maior parte da Ásia, exceto a Índia e o Oriente Próximo".

O secretario da Marinha, acentua que os Estados Unidos devem continuar auxiliando outras nações não comunistas até a "hora inevitável em que a maré do comunismo comece a baixar".

Novo Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

LISBOA, 13 (U. P.). — O governo nomeou o diretor de assuntos politicos e secretario geral do Ministério do Exterior, sr. António Faria, para embaixador no Rio de Janeiro. Faria que é jovem e hábil diplomata está casado com a filha do ex-ministro das relações exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantillo.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO

Intimada Praga Por Washington

Fechou os Consulados e Diminuiu o Pessoal da Embaixada — Controlada Pela Rússia

WASHINGTON, 13 (De John Steele, da U. P.). — Os Estados Unidos acusaram a Rússia de dominar as relações exteriores da Tchecoslováquia e exigiram que esse país comunista feche seus consulados em Cleveland e Pittsburgh e reduza em duas terças partes o número de seus funcionários nesta Nação.

VIRAO OUTRAS

Este ato do governo norte-americano é uma represália contra as medidas similares adotadas pelas autoridades tchecoslovacas contra os EE. UU. Além disso, os EE. UU. devem a entender que tomarão ainda outras represálias. O pedido norte-americano faz parte de uma nota entregue simultaneamente em Praga e ao embaixador da Tchecoslováquia em Washington, sr. Vladimir Outrata. As autoridades norte-americanas declararam que a medida afetará uns 35 funcionários tchecoslovacos.

A representação oficial tchecoslovaca nos Estados Unidos, excluindo os funcionários das Nações Unidas, que não serão afetados, se eleva a 52 pessoas, 32 das quais pertencem à embaixada nesta capital.

SOMENTE O DE CHICAGO

Somente continuará funcionando o consulado geral tchecoslovaco em Nova York, com 15 funcionários. O consulado tcheco em Chicago já foi fechado a pedido dos EE. UU. a 21 de abril ultimo.

O Departamento de Estado anunciou o envio de notas mediante declaração que constitue clara prova do rápido aumento da tensão nas relações entre ambos os países. A declaração diz textualmente:

PLANO ISOLACIONISTA

"A exigência do governo tchecoslovaco de severa redução no pessoal oficial dos EE. UU. destacado na embaixada e no consulado geral norte-americano na Tchecoslováquia é a



A Mesa diretora dos trabalhos de encerramento da Convenção udenista, Eduardo Gomes sentado entre o presidente Prado Kelly e o sr. Hildebrando Leal, secretario particular do candidato da U. D. N.

OS TRÊS GRANDES EXORTAM O MUNDO A "MEDIDAS DINÂMICAS" CONTRA MOSCOU

No Comunicado de Encerramento da Conferência de Londres — Comprometem-se a Não Tomar Iniciativa da Agressão

LONDRES, 13 (De R. H. Shackford, da U. P.). — Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França exortaram hoje ao mundo ocidental para que tome medidas dinâmicas em prol da causa da liberdade contra "a única potência militarista e agressiva do mundo". Os três representantes dessas potências ocidentais comprometeram-se, solenemente a não usar, jamais, seu poderio com fins agressivos. O comunicado oficial com que se encerrou a conferência de três dias não menciona a União Soviética pelo seu nome, mas não existe a menor dúvida que essas palavras se referem à Rússia.

NÃO AGREDIRÃO

O poderio do mundo livre — diz o comunicado — jamais será utilizado para finalidades agressivas. Os ministros consideram necessario reiterar esta verdade fundamental, em face da calculada campanha de tergiversação de nossos propósitos, bem como em vista da politica seguida pela unica potência militarista e agressiva do mundo. A fé na liberdade não deve ser suposta, mas sim erigida por attitude dinâmica. Devem ser adotadas medidas para que o publico compreenda melhor a natureza exata e os perigos da ameaça à sua existência". Os chanceleres dos Três Grandes encerraram sua conferência às 18 horas, hora local, e partiram para o campo, onde passarão o fim de semana antes do início da conferência do Conselho do Pacto do Atlantico Norte, na qual tomarão parte os ministros do Exterior das 12 nações signatárias do referido pacto.

AJUDA A INDO-CHINA E A ALEMANHA

Entre as medidas dinâmicas tomadas pelos Três Grandes para combater o imperialismo sovietico no mundo inteiro o



Valter Rosa penetra no quintal da casa para assassinar, a foice, o desembargador Maril Filho, iniciando a reconstituição do crime, ontem efetuado em Petrópolis. (Reportagem policial e fotográfica na última página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

PIANOS
SCHWARTZMAN
AVENIDA RIO BRANCO, 257-A
VENDAS A LONGO PRAZO

DA BANCADA DE IMPRENSA DEIXAR E FICAR EM PAZ

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Sucedem-se as notícias e os debates sobre os diversos "casos" econômicos que afligem ora a nossa produção, ora ao nosso consumo. Quando falamos assim, em termos genéricos, sentimos-nos participar mais intimamente do problema nacional. Nossa produção, nossa indústria, nossa economia, nosso problema. E justamente a necessidade de consumir que frequentemente nos afeta. Somos, pois, particularmente sensíveis às dificuldades que afetam ao mercado consumidor.

PAI DE TODOS

"Nossa lavoura" — e muitas vezes não possuímos nem ao menos um pé de milho, como o que nasceu quase miraculosamente em caso do escritor Rubem Braga. Consumo, sim, este é nosso mesmo. Seus problemas são os nossos problemas. E justamente a necessidade de consumir que frequentemente nos afeta. Somos, pois, particularmente sensíveis às dificuldades que afetam ao mercado consumidor.

A carne, por exemplo, ou o arroz — os produtos que estão no orden do dia — a nossa vida figurariam melhor num bom prato — já que combinam tão bem. A nós, o que interessa é encontrar-las à venda, no açougue, no armazém, de preferência, sem necessidade de ir para a fila ao sair do cinema, isto é, pouco depois da meia-noite. Mas os telegramas anunciam que há vastas zonas até há pouco reservadas à pecuária, que ora se destinam à plantação de arroz. O resultado é que estamos a braços com "excedentes" de arroz — temos arroz demais, o que é uma infelicidade. Assim, outros telegramas anunciam, por sua vez, o abandono das plantações de arroz.

As sugestões de medidas que o Governo deve adotar sem demora surgem de todos os lados, chovem doutrinas, ensinamentos e pedidos. O Governo deve salvar o arroz e a pecuária, como salvou a borracha e o café. O Governo, em suma, deve salvar toda a produção nacional, que vive à beira de um abismo, como o próprio Brasil.

O que não costuma ocorrer aos técnicos é pedir ao Governo o maior serviço que poderia ser prestado à produção do país: deixá-la em paz. Deixá-la e ficar em paz. Ótima solução também para o próprio Governo, que

poderia ir tratar da vida, entregue aos afazeres propriamente governamentais. Criamos, porém, o vício de tudo resolver com o Governo e por seu intermédio. Cada dia que passa, nós lhe pedimos mais. Queremos que tome conta dos nossos negócios, que pague as nossas dívidas, que escolha, por nós, o melhor emprego das nossas disponibilidades, que nos guie e tutele, em nossa incapacidade de dirigir por nós mesmos a nossa vida.

O QUE PARECE ESQUECIDO

O resultado é que o consumidor, pede que os preços baixem; o produtor, que os preços subam; o intermediário, que a sua rica margemzinha de lucro não desapareça. E força é convencer que todos têm razão, embora também se haja de reconhecer que o Governo não tem como conter, ao mesmo tempo, os que suplicam medidas opostas umas às outras, todas igualmente urgentes e salvadoras.

Então vem as Comissões de Preços com seus estudos complicadíssimos, fazendo contas e mais contas, que nunca dão certo, pois o custo da produção varia de caso a caso, e impõe um preço que descontenta perfeitamente a todos. A operação tão simples, no regime da liberdade de mercado, torna-se um quebra-cabeças quando o Governo se substitui aos contratantes e lhes impõe condições, como a inimigos vencidos.

Os consumidores alegam-se, ao verem que o preço que pagam por certa mercadoria não pode subir, sob pena de Radio-Paróquia e suas consequências imediatas. O produtor se alegria, ao conseguir que os preços não baixem, porque o Governo compra por comprar, quando não há mais quem queira. Ao chegarem essas medidas a suas consequências inevitáveis, todos botam a mão na cabeça e o Governo reajusta as dívidas dos produtores, para depois reajustar as dos consumidores, por meio de aumentos de vencimentos dos seus funcionários e ainda do aumento dos salários, em virtude de lei.

O que parece esquecido é que o mecanismo dos preços não cabe na esfera administrativa, que tudo isso não passa de uma série de sobrevivências de natureza ditatorial, incompatíveis com a liberdade e contrárias ao real melhoramento das condições de vida.



LONDRES — O secretário de Estado dos E.E. Unidos, Dean Acheson (à direita), e o embaixador norte-americano em Londres, Mr. Lewis Douglas, por ocasião da chegada do primeiro a esta capital, para seu encontro com os ministros do Exterior da França e da Inglaterra. No aeroporto, logo após a chegada, Acheson e Douglas ovam os hinos nacionais dos dois países. (Foto UP-ACNE, via aérea.)

Brigadeiro Inicia, Em Dois

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em seu longo discurso, declarou o senador Ferreira de Souza:

"A história já registra o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes como o de uma das maiores afirmações da grandeza e da capacidade da gente deste Brasil. E não há coração de patriota que não sinta representar ele uma elevação de nível da campanha."

"Se conhecemos o homem, se o admiramos como patriota, se o temos como padrão, não é menor o teu conhecimento quanto às suas ideias e ao seu programa. Isto é, quanto ao que ele fará se de ti receber a consagração final, pois a sua vida é um penhor das suas promessas."

"Já te falou de economia; já te expôs planos financeiros; já te mostrou como é possível trabalhar por ti, como procede o estadista para elevar a sua Pátria e a sua gente, como vencer as tremendas dificuldades da pobreza, como conseguir que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofridos."

"Já te foi franco ao anunciar que não compactua com o vício, que não cede ante o crime, que não tolera os amoralos, que não tolera as negociações, que não tolera as maus, que não aceita as doutrinas destruidoras da sociedade, que não admite a premissa absoluta do indivíduo, nem a supremacia integral do Estado, que não concebe a vida sem a liberdade, cujo preço exige em todos os tempos e em todos os povos uma 'eterna vigilância'. Encarou o problema da educação com a segurança de um grande educador. Nada te escondeu; não tentou enganar-te. Homem de fé, temente de Deus, tem em alto grau o sentido do sobrenatural e da caridade, e isto é uma garantia de sinceridade e de energia. A justiça social foi objetivo de um dos seus mais notáveis discursos. Não houve mesmo problema nacional que não examinasse e percurasse, ouvindo os entendidos e consultando todos os dados de fato, desde os de ordem geográfica até os de ordem econômica. Lê essas peças memoráveis e verás porque a União Democrática Nacional, que adotou o seu programa, nele confia e para lá invoca a confiança do Brasil."

O trecho mais importante do discurso do sr. Gabriel Passos foi aquele em que acentuava que o Brigadeiro certamente resolveria o problema do petróleo, pois permitia que ao estabelecer a função de um Estado de impostos, assistindo à própria demonstração de incapacidade, sem participação das iniciativas que se saíam a afirmação de competência do povo brasileiro."

FALA O BRIGADEIRO

Terminadas as orações dos líderes identistas, voltou-se com a palavra o orador Eduardo Gomes, cujo discurso, sempre interrompido pelas palmas da assistência, passou a transcrever na íntegra:

"Meus senhores: "Se algum democrata precisasse de estímulos para a honra da palavra de vir pública, eu poderia neste singelo espetáculo, que simboliza, em três centenas de delegados do povo, o poderoso eleitorado de um grande partido nacional, já distinguindo pela vitória na grandeza dos seus princípios e na conquista, pelo voto, de pontos de direção em vários Estados, em numerosos municípios."

"Essa imensa parcela da opinião da massa recomendou-se pela sinceridade dos seus ideais, e tem por aspiração permanente, sinão como prêmio de sua fadiga, o serviço da Pátria, a sua perseverança na atividade política e uma prova dignificante de que esta em pleno rendimento o regime da ordem jurídica, pela restauração do qual nos congregamos há cinco anos, sem agravos nem odios, com a oportuna confiança de que a Nação retomaria o curso da sua história, sob as fecundas inspirações da liberdade."

"Bem hajam, senhores, os que refletiram esses propósitos e as suas convicções cívicas em um documento como a Constituição Federal, que nos restituiu instantaneamente as regalias indispensáveis à existência de uma civilização. Os pontos principais da campanha de 1945 estão cumpridos na primeira de nossas leis, e os direitos, que ela consagra, apenas se impõem à nossa lembrança diante da obrigação diuturna, que incumbe aos democratas, de velarem pelo seu respeito e pela sua inviolabilidade."

"Mas, para que o regime se fortaleça, é imprescindível que o povo compreenda e sinta os seus benefícios, não no plano abstrato das doutrinas e sim na realidade do meio social, na disciplina e no prestígio das instituições bem conduzidas, e sobretudo nas vantagens concretas colhidas dos governos honestos para a melhoria das condições de subsistência, de trabalho e de bem estar. Nesta ordem de ideias, ainda é preciso

completar o quadro das instituições progressistas, com a ampliação dos recursos destinados aos municípios, para que possam ter a posição que lhes cabe em nossa organização política e proporcionar a cada um dos cidadãos a certeza de que os órgãos de origem popular são os mais aptos a satisfazer as suas primeiras e mais importantes necessidades. No dia em que cada brasileiro encontrar em sua comunidade e no zelo da autoridade que escolhe, os meios adequados ao seu padrão de vida, ao conforto do seu lar, à dignidade do seu trabalho, à educação dos seus filhos, ao recreio da sua família, em suma, à completa satisfação dos seus direitos, apresentará tais requisitos de solidez e firmeza, que não haverá motivo para recuar a propaganda de quaisquer teorias subversivas da nossa concepção cristã de liberdade e de justiça."

"Sem essa concepção, não há homem realista, os atributos da sua personalidade, mas, sem a completa satisfação dos direitos econômicos, nenhum cidadão cumpre o seu próprio destino, na comunidade a que pertence. A missão dos governos é mais do que nunca a de extirpar as causas de descontentamento que deles afasta os quais muitas vezes desviam, ao mínimo de assistência e de amparo. A solução dos problemas de governo — até os mais complexos no domínio da economia e das finanças — só será digna de encômios, quando influir, rápida e favoravelmente, na situação dos seus cidadãos, sofrendo as consequências da fortuna."

"O Brasil precisa de intensificar o ritmo de sua produção industrial e agrícola; mas não pode fazê-lo, sem mitigar, ao mesmo tempo, as provações de quantos patriotas, nas cidades e nos campos, constituídos de um anonimato de uma Nação assestada, maiores testemunhos de confiança entre ela e os que a representam e administram; mas essa confiança dependerá principalmente da receptividade para os reclamos do povo, cuja voz deve repercutir em todos os espíritos acima de qualquer outra e de certo, mais forte e dominante que as vozes íntimas e traçoceiras da ambição, do interesse ou da vaidade. A União exige providências salutares, para as suas finanças, como sejam o equilíbrio orçamentário, o saneamento das emissões, o saneamento do crédito, mas, antes de mais, pela deliberação de poupar: a grande massa de consumidores sacrificados sem conta que derivam para ela da alta crescente dos preços, que a empobrecem, dia a dia, consumindo os seus próprios aumentos de salário, que já não a ajudam, nem correspondem às novas solicitações da sua penúria."

"Basta a ver que as mais diversas questões desafiam o nacionalismo dos que são chamados a funções de comando; e só um ingenuo suporia que elas possam desastar-se pronta e eficazmente, aos primeiros contatos com o poder. Porém, entre elas, há as de primeira preferência, as que merecem preferência, e que devem ser relacionadas ao curso da campanha presidencial, com a ajuda e o conselho dos competentes. Em relação a todas, é, entretanto, essencial, que, como justificativa de cada fórmula, tenhamos a vista o fim social e humanitário a que se destina, em uma palavra, a sua repercussão na coletividade brasileira, onde podem confirmar descargas ou animar esperanças. Em plano de tamanho alcance, urge convocar os mais capazes, estejam onde estiverem, para traçar rumos definitivos à administração do país."

"Senhores Conventuais. "Alheio aos competições políticas desde os fins de 1945, acompanhei atento a diligência e as iniciativas dos que serviram à democracia e à República. Muitos deles estão em vossas fileiras; e ao futuro fixaram, em definitivo, as linhas de sua conduta em fase de transição de um para outro regime. Souberam, todavia, resgatar a dívida que haviam contraído com o povo, na hora em que se abriam para ele as urnas soberanas. Minha fé no Brasil e em seus homens, os tantos labores para atingir a magistratura suprema, confirmam-se na convicção de que o sistema democrático está restabelecido para sempre em nossa terra, quaisquer que sejam as crises internas e os próprios fatos da política exterior, em relação a qual continuamos empenhados na missão de concordia e de união espiritual dos povos livres."

"Querois excessivamente que vos preste um derradeiro curso, dando a prova a nossa dedicação comum às instituições representativas, que tanto amamos e que desejamos ver florescentes e prosperas. Os vossos sentimentos, que, com efeito, a recordação de tantos trabalhos não nos permitem prolongar por mais tempo uma recusa. Não estáis em harmonia com o modo por que en-

Os Professores Recorrerão Ao Judiciário Contra o Ministro

Devolvido o Memorial Da Classe Sob a Alegação De Que Contém Expressões Ofensivas Ao Diretor Do Ensino Secundário — Decisões Da Assembleia De Ontem

A assembleia dos professores de estabelecimentos particulares de ensino, reunida ontem segundo convocação do seu Sindicato de classe, foi cientificamente de haver o ministro da Educação recusado conhecimento ao memorial em que notificava o Ministério de sua repulsa ao projeto de portaria formulado pelo diretor do Ensino Secundário para regular os seus salários.

AO JUDICIÁRIO

Depois de haver o professor Almeida Barreto lido o memorial dos professores e dado ciência da não aceitação do ministro, o prof. Luiz Vitoria propôs e foi aprovado por aclamação, que o Sindicato recorresse ao Judiciário para forçar o Ministério a tomar conhecimento do documento impugnado. Deliberação mais a assembleia lançou manifesto ao povo, protestando contra a atitude do titular da pasta da Educação, dirigindo telegrama ao presidente da República manifestando a sua estranheza ante o menosprezo de que se considera alvo e dirigindo-se a todos os jornais a fim de solicitar o seu apoio a causa que defende.

PORQUE A RECUSA
Recusou-se o ministro da Educação a tomar conhecimento do memorial dos professores em virtude de constarem dele expressões consideradas ofensivas ao diretor do Ensino Secundário, prof. Haroldo Lisboa da Cunha. Tais expressões foram assinaladas pelo ministro, a lapta vermelha e o memorial devolvido ao Sindicato.

NADA DE GREVE

Houve na assembleia quem lembrasse a hipótese de greve, mas, a sugestão foi recusada, limitando-se os presentes a aceitar as demais providências e continuar em assembleia permanente, até a solução final do caso.

AMEACADO

Referiu-se o professor Vitoria em seu discurso, a ameaças que teria recebido do Ministério. Informaram outras fontes que o mesmo professor teria sido notificado de que o seu registro profissional correria o risco de ser cassado, caso continuasse participando ativamente da campanha em que se empenha em favor da formulação de uma aplicação pleiteiam os professores.

tendem as nossas obrigações recíprocas, em face do país que não descrei de minha sinceridade nem de vossa vocação para servir. Realizaremos a nossa disposição conciliatória, desde que a minha candidatura será tanto a da UDN quanto de outros partidos que, com intuições semelhantes, se dispõem, em pé de igualdade, a contribuir para o seu extinto. É um nobre procedimento, que assinala novo estágio de educação política.

"Saúdo em vós outros, representantes dos Estados, a Federação Brasileira, em cuja unidade desaparecem as paixões transitórias e os resíduos das lutas, para só prevalecerem os vínculos históricos da comunidade nacional."

ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

Depois do Brigadeiro, falou ainda o professor Valdemar Ferreira, encerrando os trabalhos da Convenção Nacional da U.D.N.

O COMÍCIO DAS ESCADARIAS

Ainda ontem mesmo, em seguida ao encerramento dos trabalhos da Convenção, foi promovido pelo M.N.P. (Movimento Nacional Popular), organização estudantil que, primeiro, lançou o nome do Brigadeiro à sucessão presidencial, um comício em homenagem ao candidato-identista, o qual se realizou nas escadarias do Palácio Tiradentes.

O BRIGADEIRO FALA AO POVO

Neste comício, que também se caracterizou pelo entusiasmo e pela vibração dos partidários identistas, o Brigadeiro pronunciou outro discurso, cujo texto foi transcrito em seguida:

"Senhores: "Neste primeiro contato com o povo do Distrito Federal depois de cinco anos, surpreendo na sua vibração os mesmos compassos de entusiasmo cívico, a mesma disposição para o serviço da democracia, a mesma fé nas virtudes do sufrágio livre, que os animaram e impulsionaram na campanha de 1945, a ponto de obterem para o seu candidato a vitória nas urnas da capital da República. Eis aí um agradecimento que traz em si o peso de gratidão mais antiga e que, por isso mesmo, constitui uma dívida permanente."

"Sou muito reconhecido às palavras de vosso orador, companheiro de outra jornada, o deputado Euclides Figueiredo, e bem assim à oração do acadêmico Wilson Passos, intérprete do "Movimento Nacional Popular", com que tenho agora o primeiro encontro, para também lhe dizer que se o desinteresse da mocidade seria capaz de alimentar a sua generosa campanha de vários meses, contra a vontade do próprio escolhido, que preferiu, como até agora havia de preferir, que em outro brasileiro realizassem as tarefas dos seus predecessores. A uns e outros repetirei, por experiência direta, que não é fácil sobrepôr um ponto de vis-

TINTAS 77

Emaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-2132 e 23-3890

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARCO, 5-2.º
Tel. 42-6256



Antonio Gallotti

Vice-Presidente da Light o Sr. Antonio Gallotti

Encontramos a maior e melhor repercussão a escolha do Sr. Antonio Gallotti para o cargo de vice-presidente da Light, tanto nos meios jurídicos e culturais como nos dos negócios e da sociedade.

E que as altas funções para que foi escolhido vêm distinguir uma figura das mais destacadas pelo prestígio conquistado em todos aqueles meios graças às suas virtudes intelectuais e culturais, assim como às grandes qualidades morais que lhe valeram amizades e admirações de mais de dez mil pessoas.

O novo cargo que se investe, após a direção da grande empresa, será campo adequado ao exercício de sua larga visão de jurista, administrador e homem de bem.

O Rei Farouk

é Contra o Casamento de Sua Irmã

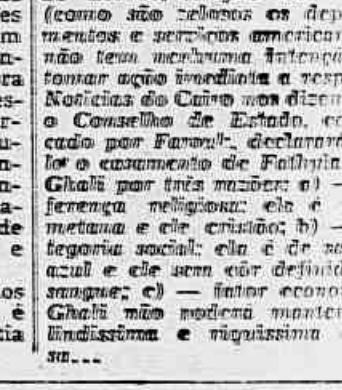
Conforme já noticiamos, a filha do príncipe Farouk, irmã do rei Farouk, do Egito, casou-se, na Califórnia, Estados Unidos, com o plebeu René Ghail, um selvitista diplomático da raça, mãe, Macil. Apesar de Farouk considerar com a aprovação maternal, isso não bastou. O rei Farouk, seu pai, como chefe de casa, tem que dar o seu consentimento. E o monarca não deu o seu. Farouk não deu o seu consentimento. Farouk não deu o seu consentimento. Farouk não deu o seu consentimento.

"Numa importante cidade como esta, que trata em sua fisionomia os sinais de evolução da sociedade brasileira nos últimos séculos, bem se pode calcular o valor dos apelos em prol de recursos para a assistência hospitalar e para novas escolas. Quem vos fala na escassez e no alto custo de geração da primeira necessidade faz isso eco apenas de reflexões e comentários quotidianos. Tal é um pequeno exemplo do grande vulto dos encargos administrativos, em um país como o nosso, onde muito existe para se empreender e realizar por iniciativa oficial ou particular. Não há de ser sempre, o alvo supremo de toda a atividade pública."

"No largo caminho que temos a percorrer, o marco inicial é o vosso testemunho de simpatia e de confiança."

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cão" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

31M, GILLETTE AZUL!
Foi para esse e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a se-
gunda-feira, use Gillette Azul. Costa
menos porque dura mais.



RAIOS X

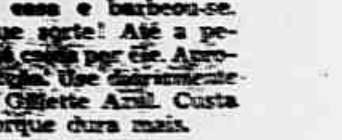
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARCO, 5-2.º
Tel. 42-6256

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cão" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

31M, GILLETTE AZUL!
Foi para esse e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a se-
gunda-feira, use Gillette Azul. Costa
menos porque dura mais.

Illegal o Comunismo Na Venezuela

CARACAS, 13 (U.P.) — O governo da Venezuela baixou um decreto declarando ilegal o Partido Comunista.



Intimada Praga Por Washington

(Conclusão da 1.ª pag.)

mais recente na série de esforços por parte daquele governo, identica ao esforço de outros governos da Europa Oriental, para isolar o povo dos cidadãos países de todo contato com o mundo exterior. Esses atos indicam que o governo tcheco-slovaco, em suas relações com os E.E.U.U. e outras democracias, deixou deliberadamente de observar normas de conduta aceitas de longa data pela comunidade internacional, como necessárias para a manutenção das relações normais entre as Nações.

PRIMEIRO CASO

O primeiro desses atos, nas últimas 48 horas, ocorreu quando da aterrissagem de uma aeronave, cujo aeródromo perto de Munique, em Ebing, a 24 de março, de 3 aviões comerciais checoslovacos, transportando 26 cidadãos checoslovacos que buscavam asilo político e outros 53 que manifestaram seu desejo de retornar à Tchecoslováquia.

O governo checoslovaco aproveitou esta oportunidade para enviar duas notas em que pedia a extradição como "delinquentes comuns" de pessoas que projetaram a fuga e negaram as autoridades norte-americanas do maltrato às 58 pessoas às quais nossas autoridades militares na Alemanha deram hospitalidade temporária. Em contraste com a recente negação checoslovaca em suas relações com vários cidadãos norte-americanos na Tchecoslováquia, permitiu às 58 pessoas acesso ao consócio geral da Tchecoslováquia em Munique e tomaram-se disponíveis para seu regresso àquele país, quanto antes. O governo dos E.E.U.U. repeliu a exigência de extradição e refutou as acusações infundadas de mau trato.

FALSIDADES

O governo checoslovaco não cumpriu o pedido do governo dos Estados Unidos de que a publicidade suas notas em que se refutaram as falsas acusações. A isto se seguiu, na segunda semana de abril, a campanha contra a Biblioteca do Serviço de Informações dos Estados Unidos, da embaixada em Praga e consulado geral em Bratislava. Esses ataques diziam falsamente que as bibliotecas eram centros de espionagem. Como parte dessa campanha, obtiveram-se declarações de dois empregados nativos da Biblioteca em Praga, mediante pressão política, após sua detenção. Outros dois foram confundidos em julgamento público depois de terem estado detidos pela polícia, por mais de um mês. As autoridades checoslovacas não responderam por essas acusações. O primeiro grupo dos funcionários diplomáticos norte-americanos expulsos da Tchecoslováquia comunista chegou

Os Três Grandes Exortam a

(Conclusão da 1.ª pag.)

comunicado menciona os seguintes: 1.º) Promessa de ajuda econômica ao suéter da Ásia e compromisso para estimular e apoiar os novos governos daquela zona, agora ameaçados pelo perigo comunista.

2.º) Acordo sobre a declaração geral de política com a Alemanha, destinada a conseguir relações mais estreitas desse país com a Comunidade de Nações do Atlântico. A declaração já foi levada ao conhecimento do governo tcheco-slovaco, e será entregue aos jornais amanhã, para ser publicada, na segunda-feira.

A REALIDADE AFRICANA

3.º) Reconhecimento da importância da cooperação política dos povos da África e

melhoramento de suas condições sociais e econômicas.

4.º) Acordo para procurar cooperação mais íntima entre esses povos com o propósito de fortalecer suas respectivas economias e para fazer com que esses povos elevem seus níveis de vida social e econômico e adotem medidas de defesa.

NOVA CONFERENCIA EM SETEMBRO

5.º) Retomada do desdesejo dos Três Grandes de assinar o Tratado de Paz com a Áustria quanto antes. 6.º) Reconhecimento da necessidade de mais frequentes conferências entre os chanceleres dos Três Grandes. Fixou-se, para isso, nova conferência em Nova York, em setembro, antes da inauguração do novo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas. 7.º) Nomeação de técnicos para estimular a migração de pessoas na Europa Ocidental com o propósito de corrigir os atuais desequilíbrios e aliviar as dificuldades nos países excessivamente povoados.

DENUNCIA DO DISFARCE

O comunicado "ser divulgado amanhã se referir somente sobre a Alemanha."

Além disso, o suéter da Ásia, o comunicado que "entre outras medidas, os ministros do Exterior dos Três Grandes resolveram coordenar seus esforços para impedir o contrabando de armas na região citada e aproveitar toda oportunidade para destruir milícias criminosas e métodos do imperialismo comunista que, sob o disfarce de estimular movimentos nacionalistas, na realidade trata de dominar aqueles povos e explorar para levar a cabo sua política expansionista."

INDICADO O GENERAL BRADLEY

LONDRES, 13 (U.P.) — O Conselho do Pacto do Atlântico Norte, de cuja estrutura militar diz-se, esta noite, será chefe o general "norte-americano" Omar Bradley, reunirá-se nesta capital, segunda-feira próxima, para considerar, principalmente, propostas tendentes a fortalecer o aspecto militar da Aliança do Atlântico. O Conselho estudará a estrutura militar criada em virtude do Pacto, pois, desde há algum tempo, considerava-se necessário modernizar os diversos organismos militares do ocidente europeu.

Existe, atualmente, um organismo criado pelo Pacto de Bruxelas, chefiado pelo marechal britânico Montgomery, com sede em Fontainebleau, e o organismo do Pacto do Atlântico, que conta, por sua vez, com vários grupos regionais. Bradley, presidente interinamente do Comitê Militar do Pacto do Atlântico.

Mediante a reorganização dessa estrutura, o organismo do Pacto de Bruxelas converter-se-á, provavelmente, num dos principais organismos regionais do Pacto do Atlântico.

Se isso acontecer, espera-se que Montgomery regressará a esta capital e que o governo britânico o encarregue de novo cargo, pois, é quase certo, Montgomery será substituído dentro de algum tempo pelo Pacto do Atlântico.

Quase todos os chanceleres dos dois países membros do Pacto do Atlântico concordarão, provavelmente, na reunião de segunda-feira, em que se deve nomear um militar de grande prestígio para o cargo de comandante em chefe da Organização de Defesa do Pacto do Atlântico. Espera-se, também, que por múltiplas razões, concordem em que esse homem deve ser um norte-americano.

aqui hoje, através de uma "ponte aérea" improvisada. Os funcionários declararam que se avião regressará a Praga ainda hoje, afim de trazer outros dois militares norte-americanos em obediência ao ultimatum tcheco no sentido que o pessoal diplomático norte-americano naquele país seja reduzido a dois.

NADA LUCRA O BRASIL COM OS DÓLARES QUE OS NORTE-AMERICANOS ESPALHAM PELO MUNDO

O TURISMO É SOLUÇÃO PARA O Problema da Falta de Divisas

Cuba Recebe 36 Milhões, o México 140 Milhões, o Canadá 240 Milhões e Este País Apenas 4.5 Milhões — Perdida a Copa do Mundo, Que Se Pense No Futuro

SAO PAULO, 13 — do Correspondente — É talvez o turismo o único elemento de que o país pode lançar mão imediatamente para resolver o problema da escassez de divisas, declarou o sr. Nelson Caldeira, em palestra que realizou durante o almoço do Rotary Club de São Paulo. Justificando a sua afirmativa, lembrou que todas as demais soluções demandam tempo relativamente longo, cujo decurso não seria possível aguardar sofrendo as dificuldades atuais.

AS CIFRAS
Quanto ao volume de divisas que as correntes turísticas podem proporcionar, citou o conferencista a seguinte lista de países, com as importâncias em dólares do movimento turístico anual: Canadá, 240 milhões; México, 140 milhões; Índia Ocidental e América Central, 74 milhões; França, 59 milhões; Itália, 53 milhões; Inglaterra, 50 milhões e Cuba 36 milhões.

OS NORTE-AMERICANOS
Dentre os 60 milhões de norte-americanos que pagam impostos de renda, cerca de 1 milhão e 800 mil ganham mais de 10 mil dólares anualmente e 6 milhões tem rendimentos superiores a 7 mil dólares. Há, portanto, 7 milhões Estados Unidos, uma população de quase 8 milhões de pessoas em condições de viajar, como turistas, espalhando rios de ouro por todos os países que lhes despertam interesse e oferecem condições de conforto necessárias.

NADA FEITO
Não obstante, em todas as oportunidades favoráveis, o Brasil se desviou de concorrer na atração desse caudal de divisas. Assim nas vésperas do Campeonato Mundial de Futebol, não dispôs do mínimo necessário para receber uma corrente turística apreciável. Esta, já é uma causa perdida. Daqui a 4 anos, porém, São Paulo comemorará o IV Centenário de sua fundação e já era tempo de as autoridades se prepararem para que tomando providências de sua alçada, quer estimulando a iniciativa particular, criar um clima propício ao desenvolvimento da indústria de turismo, de maneira a garantir a sua continuidade, depois de passado o pretexto que se apresenta.

PODE
Examinando as condições do país para atrair boas correntes turísticas, o sr. Nelson Caldeira se manifesta plenamente seguro de que temos tudo a favor. Espetáculos que nos são familiares e não nos causam admiração maior, como praias cheias de coqueiros, fazendas típicas, cidades como Recife e Salvador, com os seus costumes e os seus monumentos, os doces naturais do Rio de Janeiro, a febril atividade de São Paulo, ou outras maravilhas desta zona sub-tropical bastam para produzir uma boa renda, se estabelecido um clima favorável ao turismo.

Acrecece ainda a circunstância de que vários fatores contribuem, agora, para criar condições mais favoráveis do que em qualquer outra época. Enumerando esses fatores, o sr. Nelson Caldeira assim os expõe: Em primeiro lugar, as áreas turísticas do mundo estão di-

Agradecimentos

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os srs. Paula e Silva e Figueiredo de Melo, que, acompanhando os srs. Dias Figueiredo, irmãos do ministro Morvan Figueiredo, vieram agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

LUZ DEL FUEGO

e Benedito Gasparino...

O "conte" aconteceu em Belo Horizonte. Aproximando-se de um fazendeiro, o malandro falou do vício que levam os deputados. Cr\$ 24.000,00 por mês, nomes nos jornais, boas conversas no Palácio Tiradentes, orações, o desfile da Avenida. Sim, senhor, a coisa seduzia.

Mas o malandro pensou nas suas vontades, na cavallhada, no cheiro gostoso da fazenda e não se interessou pelo Parlamento. Que o fizesse o seu lugar a outro. Ele estava muito desvanecido, porém, não poderia substituir o "duplante" durante meses que ia passar na Europa. Então o vigarista mostrou um lindo retrato de Luz del Fuego. O homem se antolha diante daquela existencialista, mas cabólio. Que significava aquilo?

Ora, os deputados do Partido Naturalista, a que pertenciam, tinham o direito de usar e abusar da sua orientação. Quem ocupasse a sua vaga na Câmara também o substituiria. E, então, aquela bomba hidrográfica...

O negócio se fez em três tempos. Cr\$ 5.000 em troca do diploma com a fotografia da mulher das cobras. E a boca cheia d'água...

O resto já é conhecido. Policial e cadeia em vez de deputação e Luz del Fuego. No Gabinete de Identificação o chantageiro foi qualificado. E tinha o nome incrível de Benedito Gasparino...

A POLÍTICA

CONTA O PSD PAULISTA COM O APOIO DE DUTRA NA POLITICA ANTI-ADEMAR

A Convicção Com Que Regressaram os Emissários do Pessedismo Paulista — Conflito Na Câmara Municipal de Porto Alegre Contra os Vereadores Comunistas — Notícias Dos Estados

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os proceres ortodoxos do Partido Social Democrático de São Paulo estão otimistas com os resultados da visita recentemente feita ao Rio de Janeiro, segundo informações prestadas à reportagem, tais elementos têm a esperança de que o general Dutra dará todo o apoio à seção paulista do partido, que passaria, assim, das promessas aos fatos. Nestas condições, o governo federal passaria a amparar o PSD de São Paulo por sua linha oposicionista ao atual governo do Estado.

EM TORNO DA PRÓXIMA REUNIÃO DO P. S. D. PAULISTA
S. PAULO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, em sua próxima reunião de terça-feira, a Comissão Executiva do PSD de São Paulo estruturará os diretores formados pelos "liberais", ou sejam, os dissidentes, considerados como praticamente pertencentes ao Partido Social Progressista, desde a atitude que tomaram de desobediência ao PSD e apoio total ao governo do Estado.

Acredita-se que na mesma reunião será marcada a data da convenção estadual do PSD, a qual indicará o candidato do partido ao governo do Estado.

FAVORÁVEL AO SR. NEREU RAMOS

S. PAULO, 13 (Asapress) — Esteve ontem em visita à Assembleia Estadual, o senador Francisco Gallotti, declarando à imprensa que sua posição é clara na atual luta que se trava no seio do PSD. "Sou a favor do sr. Nereu Ramos", disse.

O sr. Francisco Gallotti manifestou-se também otimista quanto ao desenvolvimento dos fatos, afirmando: Não há ambiente para golpes ou para uma solução extra-legal. Nesse ponto justiça se faça ao presidente da República. Sua palavra inspira confiança.

PIORA O AMBIENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O ambiente na cidade marítima de Rio Grande piora dia a dia. Após o sangrento conflito do dia 1.º de Maio,

entre comunistas e policiais, vereador comunista com o mil-fone. O seu gesto foi impedido pelo vereador Miguel Riet Corrêa. O tumulto continuou, retirando-se o representante do ex-partido comunista para a secretaria da Câmara com as vestes completamente rasgadas e com dois ferimentos na cabeça. O vereador comunista Guacaciaba Silva, muito pálida e nervosa, abandonou o recinto aos apupos gerais. Nesse momento, um destacamento da Brigada Militar com armas embandaladas, cercou o edifício da Câmara, afastando o povo enfurecido. Restabelecida a ordem, o presidente reabriu a sessão, estabelecendo-se entre tanto novo incidente, pois o vereador comunista Paulo Guimarães voltou a tribuna e continuou o discurso nos mesmos termos anteriores. O orador foi interrompido pelo vereador trabalhista Miguel Riet, que o chamou do cretino, vibrando-lhe violenta bofetada. O delegado

Alberto os trabalhos, o presidente, sr. Luiz Falcão, da bancada vermelha, protestou contra os termos da ata. Quando se encontrava na tribuna o vereador comunista Paulo Guimarães, pronunciando violento discurso contra as autoridades constituídas, o que provocou revolta geral da assistência, verificou-se nova invasão do recinto dos trabalhos, tendo um popular-tentado agredir o

(Conclui na 4.ª pág.)



Barrault falando à nossa reportagem

"DESDE QUE NASCEU, ACUSA-SE O TEATRO FRANCÊS DE ESTAR EM CRISE"

Diz Barrault, ao Chegar ao Rio, Para Uma Temporada de Três Semanas — De Moliere a Sartre, o Repertorio — O Famoso Ator-Diretor Fala-nos de Sua Arte e do Amor

A volta de uma mesa do bar, ao lado de "Florida", os brasileiros entram pela primeira vez em contato com Barrault, em águas da Guanabara. Ele sorri quando alguém lhe pergunta sobre a "decadência" do teatro francês: "Desde que nasceu, acusa-se o teatro francês de estar em crise", diz. Em crise estava quando surgiu Corneille, continuou em crise com Racine e parece que

até agravou-se com Molière... Pelo menos é o que dizem os críticos da época. Naturalmente continua em crise com Claudel, Gide, Marivaux e Sartre. O TEATRO E O AMOR Interrogado e falando ora francês ora inglês, Barrault entende e expressa-se principalmente em português e viva cidade. E não hesita em parar o Teatro com o Amor quando lhe perguntam a dife-

rença entre teatro "sério" e teatro "para distrair". "Não há diferença. As peças mais sérias, distraem e toda peça para distrair, tem sempre alguma coisa de sério". E acrescenta: "O Teatro, é como o Amor — sendo ambos profundamente sérios na sua finalidade fecunda, dora, nem por isso deixam de constituir um prazer..."

BARRAULT E O SEU REPERTÓRIO

Jean Louis Barrault conta 40 anos de idade e pisou pela primeira vez no palco em 1931. Em 1940 estreou na "Comédie Française" com "Le Cid", de La Fontaine, e em 1941, com "Le Bourgeois gentilhomme", de Molière. Em 1942, com "Le Malin", de Molière, e em 1943, com "Le Bourgeois gentilhomme", de Molière. Em 1944, com "Le Malin", de Molière, e em 1945, com "Le Bourgeois gentilhomme", de Molière.

"La Seconde Surprise de l'Amour", de Molière, e "Les Fourberies de Scapin", de Molière, são dois cartões de visita do teatro francês e não existem nada mais genuinamente francês no teatro. São peças clássicas, exemplares da literatura teatral dos séculos VII e VIII.

Sobre a tradução de "Hamlet", de André Gide, Barrault informa-nos que na Inglaterra, durante o festival de Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, foi encenada e classificada de "wonderful".

"Le Partage de Midi", de Gide, é uma peça que Barrault considera como uma obra-prima de Gide. É uma peça que Barrault considera como uma obra-prima de Gide.

Acha Barrault que "o riso é tão necessário à vida quanto a profundidade filosófica" e que isso inclui no seu repertório um "vaudeville", de "Occupation d'Amélie", de Feydeau.

SARTE E UMA OPINIÃO Sobre "Le Malin Sales", de Sartre, diz ele: "Ao contrário do que por ignorância se pensa, Sartre não é um exemplo de pessimismo, de desespero e de decadência. É um filósofo profundamente otimista, um dramaturgo extremamente positivo, que a 'Le Malin Sales' tem como tema o problema humano da política".

Esclarece-nos ainda que Marborough, s'en va en guerre" é uma fantasia, de espírito francês, parisiense, e que "Le Partage de Midi", de Gide, é uma obra-prima de Gide, destinada ao teatro de "avant garde", sendo a realização em cena de "não ação".

Desembargado pelas autoridades, aproxima-se o "Florida" da Praça Maua. Barrault tem várias coisas a providenciar e levanta-se. Despedindo-se diz: "Bom dia".

Seu repertório é como uma frase, e ali estão seus elementos — o artigo, o verbo, o substantivo, o adjetivo... Seu sentimento — Teatro Francês.

Estamos, sim, convencidos da necessidade de nossa união, porque se assim procedermos objetivamos nossas pretensões. Conhecemos ao presente pleito na base de um programa, bem meditado, cujos primeiros passos já foram dados e isso é evidente para todos.

Os passos seguintes, que todos por certo já sentiram, serão de muito maior importância, dependendo do resultado das eleições e nós os daremos, disso ninguém tenha dúvida, se eleitos.

O general Cordeiro de Farias, em longo manifesto, respondendo a murmúrios levantados em torno de sua candidatura afirma:

"Os que conosco de perto convivem, sabem que nunca imaginamos pudermos ser honrados com a indicação do nosso nome para presidir os destinos do Clube Militar —

Essas emendas elaboradas por

(Conclui na 11.ª pág.)

10% — 50%

Filatelica Universal

NAS FORÇAS ARMADAS NÃO DEVE NEM PODE HAVER CISA O

Afirma o General Estilac Leal Em Seu Manifesto de Candidato à Presidência do Clube Militar — Razões e Sentimentos Muito Fortes Na Candidatura do General Cordeiro de Farias

As determinações estatutárias que, entre outras, fixa como objetivo do Clube Militar, "defender os interesses dos sócios e pugnar por medidas acuradoras dos seus direitos". Em seguida, promovendo esforços no sentido de ser consoada a união entre os sócios, a igualdade de direitos dos mesmos, buscando dessa forma anular entumescimentos e mal postas veleidades de distinções entre aqueles.

Em seguida, promovendo esforços no sentido de ser consoada a união entre os sócios, a igualdade de direitos dos mesmos, buscando dessa forma anular entumescimentos e mal postas veleidades de distinções entre aqueles.

Os PROBLEMAS DA CLASSE Fazem parte ainda da plataforma do general Estilac Leal os seguintes pontos:

Colaborar como representantes ideológicos da maioria dos oficiais das Forças Armadas, no sentido de resolver certos problemas de legítimo interesse da classe, como sejam:

a) Estatuto dos Militares;
b) Código de Vencimentos e vantagens;
c) Aquisição da casa própria;
d) Lei de Intimidade;
e) Lei de Promoções;
f) Abolição do Imposto sobre a renda;

g) Código de Justiça militar, todos eles de transcendente importância para a coletividade militar.

Empregar todo nosso prestígio, como oficiais da ativa, em benefício dos companheiros da inatividade, apoiando-os na luta em que há anos se empenham por uma vida mais digna para si, suas famílias, bem como pela manutenção das prerrogativas que lhes devem garantir, sem favor, as patentes de oficiais em quaisquer circunstâncias.

COMO FOI CONDUZIDA A CAMPANHIA
"Das Diretivas por mim traçadas surgiu, naturalmente, a afirmação do general Estilac Leal — o Programa que foi aceito por todos os componentes da Chapa e, desde aí, lançamo-nos à luta para consecução, desde logo, dos pontos mais sentidos através da ação de propaganda, a cargo de uma ampla Comissão Central, sediada nesta capital, e Subcomissões em todos os Estados.

Fortalecidos pelo espontâneo apoio dos companheiros da ativa e da inatividade que imediatamente se solidarizaram com nossos propósitos, foi possível a Comissão Central desenvolver sua ação e colher resultados os mais significativos.

Assim foi desde logo possível, paralelamente aos trabalhos eleitorais propriamente ditos, começar a campanha que nos levamos a cabo para obtenção, o mais rapidamente possível, da solução dos problemas que tanto nos afligem.

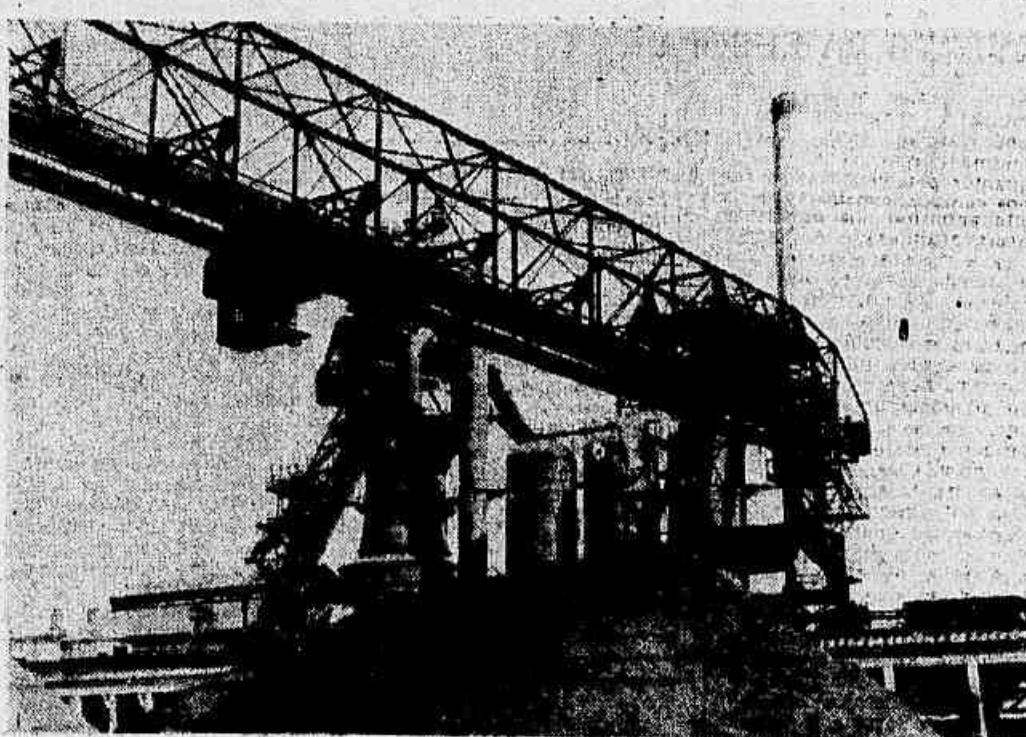
E hoje podemos dizer que não faltamos ao prometido, pois já se encontram na Câmara dos Deputados, entregues pela nossa Comissão Central de Propaganda, as emendas por nós julgadas necessárias à atualização do Código de Vencimentos e Vantagens que lá se encontra há mais de dois anos, mas que agora esperamos tenha rápido andamento.

Em 1949 foram entregues ao País mais 29.890 toneladas de trilhos, peças de apoio e talas de junção para Estradas de Ferro. Nos três últimos anos, Volta Redonda já abasteceu com trilhos de fabricação nacional 1.596 quilômetros de via férrea, ou seja mais do triplo da distância Rio-São Paulo.

Mercê de crescimento contínuo de sua produção anual, que é toda absorvida com avidez pelo mercado, a situação econômica e financeira da Companhia vem apresentando ano após ano índices cada vez melhores. Tendo iniciado a distribuição do 1.º dividendo no

nos Estados do Norte, 20 nos do

(Conclui na 4.ª pág.)



O alto-forno de Volta Redonda, visto do pátio dos mineiros, vento-se ainda em primeiro plano, a ponte volante

VOLTA REDONDA PASSA A DISTRIBUIR 8 % DE DIVIDENDO

Otima Receptividade do Mercado Interno Aos Produtos Manufaturados Na Grande Usina do Vale do Paraíba — Resumo Das Atividades de 1949, Num Relato Suscinto — O Valor Indiscutível do Grande Empreendimento Nacional — A Programação Para Este Ano

Cumprindo disposições estatutárias, a Companhia Siderúrgica Nacional acaba de realizar a Assembleia Geral Ordinária, ocasião em que a Diretoria presta aos acionistas contas de sua gestão.

O relatório então apresentado mostra um acentuado crescimento de produção e de vendas em relação aos anos anteriores

e exibe situação econômica e financeira próspera, comprovada pelo Balanço publicado.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Tendo realizado um programa de produção que atingiu o total de 228.887 toneladas de laminados a quente, a Usina pôde entregar ao mercado nacional os seguintes produtos:

Trilhos e acessórios 38.812 ton.
Barras e perfisados estruturais 29.639 ton.
Chapas grossas 33.095 ton.
Chapas finas a quente 37.079 ton.
Chapas finas a frio 54.980 ton.
Folhas galvanizadas 11.237 ton.
Folhas de Flandres 20.486 ton.

e mais os seguintes subprodutos da destilação do carvão, obtidos pela produção de 271.710 toneladas de coque:

Benzol 1.595.000 litros
Toluol 926.288 "
Xilol 65.038 "
Nafta Solvente 24.774 "
Combustível para motor 1.164.930 "
Sulfato de amônio 3.843 ton.
Alcatrão 19.150.127 litros
Naftaleno 568 ton.
Óleo desinfetante 250.000 litros
Píxe 134.573 "

PRODUÇÃO MINERAL
Além dessa produção, o relatório consignava ainda produção própria de minérios, catão e carvão explorados em minas de propriedade da Companhia, tendo sido extrairidos:

Carvão 280.683 ton.
Minérios 290.536 ton.
Calceiros 47.471 ton.

O carvão nacional é beneficiado na Usina de Lavagem de Capivari, que lavou 387.835 ton. durante o ano de 1949, beneficiando também carvão de outras minas, o beneficiamento de carvão produzido 173.171 ton. de carvão metel-

gico e 239.331 ton. de carvão para vapor.

Depois de 1949, a Usina tem elétrica própria em Capivari, a C. S. N. produz energia elétrica para seu próprio consumo industrial, vendeu 2.790.816 kWh e vem de celebrar contra-

Diário Carioca

Director: Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Director Secretário: DANTON JOBIM
Director Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Director — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gepencia — 23-4643; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia — 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3632; Oficinas — 43-7763.

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos: Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouidor, nº 27-1.º andar, telefones 52-4335 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 14-5-1950 N.º 6.711

A Nossa Opinião

O PARAISO PROLETÁRIO

S trabalhadores de todo o mundo devem ficar bem esclarecidos sobre a maneira por que são tratados pelo regime comunista. Na Rússia, onde existe o comunismo clássico — o regime padrão para todos os países dominados pelos vermelhos — o famoso paraíso proletário não passou de uma burla e de refinada mentira. Um comunista ilustre, André Gide, pôde observar "in loco" a situação do proletariado russo. E não teve dúvidas em denunciar ao mundo as misérias a que assistiu. Tratava-se, portanto, de um homem insuspeito. Nos países em que hoje domina o regime bolchevista o tratamento dispensado aos trabalhadores é o mesmo idêntico ao da Rússia. As promessas feitas na propaganda são transformadas em dura decepção na realidade. Somente então os trabalhadores podem compreender o erro em que caíram.

Não se trata de demagogia ou de invenções. São os fatos que o comprovam. O regime comunista, para que não se saiba de fato o que se passa nas nações em que ele domina, estabeleceu a "cortina de ferro", com a qual procura esconder os verdadeiros crimes que se praticam, por trás dela, contra a liberdade e os direitos do homem.

A Hungria tem sido um dos países mais sacrificados pelos vermelhos. O monstruoso processo de governo ali estabelecido altera a tudo o que se possa imaginar. Ultrapassa talvez a própria Rússia. Os telegramas narram, vez por outra, o que ali acontece.

Agora mesmo chegamos a notícia da pressão feita sobre os trabalhadores. O direito de greve, por exemplo, é reconhecido por todos os países democráticos. As reclamações dos operários são escutadas e atendidas quando justas. No comunismo as greves e as reclamações são respondidas pela força e pelo fuzilamento.

Na Hungria acaba de ser baixada uma ordem do governo mediante a qual os proletários foram avisados de que não seriam toleradas faltas disciplinares. Faltas disciplinares no regime comunista não passam de um protesto contra direitos violados. Isso para os vermelhos é crime, é sabotagem.

Vejam os trabalhadores brasileiros: enquanto em nossa pátria os trabalhadores podem livremente pedir aumento de salários, tendo para isso os meios legais, um Tribunal para deliberar, no bolchevismo "não se pode tolerar que isso continue". São palavras textuais da ordem governamental. Diz ainda a determinação oficial: "Não podemos tolerar mais a falta de disciplina, enganar com salários e normas sobre desperdício de materiais e sua má qualidade". Isso significa que os trabalhadores estão sujeitos ao regime do chicote e não podem prestar, em nome da lei, contra os seus esboços. É de nisso que se resume o paraíso proletário do comunismo.

A Remoção Da Poeta

O TERRONIAL, aguçado de há duas semanas atrás deixou as ruas da cidade cobertas de densa camada de argila. Esse estado do tempo não foi, no entanto, desde logo removido, como era de se esperar. O serviço da limpeza pública — não eficiente em tantas outras oportunidades — revelou-se nesta outra tarefa por demais lento.

Mesmo com todos os recursos extraordinários e os esforços do prefeito, grande parte da cidade continua apresentando um aspecto anormal e por demais incômodo. O barro, que nos primeiros dias sujava apenas os sapatos dos transeuntes e os pneus dos elegantes Cadillac, hoje suja os pulmões dos primeiros e os motores dos segundos. Estes podem ser limpos, logo em seguida; o mesmo, no entanto, não se dá com aqueles.

Dá a necessidade de se fazer um pouco de fôrça, em outras palavras, de uma intervenção dos exércitos destróicos, que se enfileiram em nossas calçadas. As ruas também devem ser lavadas com demora, a menos que se esteja à espera de uma chuva mais ou menos branda que venha fazer o trabalho de limpeza.

E sem exagero se pode dizer que o pó é presente em toda a atmosfera que se respira no Rio de Janeiro.

Política e Literatura...

Há pessoas que perdem um amigo pelo prazer de qualquer trocadilho. E existem também eradores que comprometem uma causa pelo gosto de burlar uma frase literária. O general Góis diffeitou o seu trabalho de coordenador ao falar ao PSD em "circulo de Popilio". No entanto, ele não quis ameaçar, mas somente revelar conhecimentos de história. De tudo resultou apenas um zero na areia.

O sr. José Américo, falando na convenção do PSD, afirmou: "eleição haverá, de qualquer modo. Quem quiser que expere". Isso dito assim, pelo candidato que, em 1937, garantiu que o povo votaria nele que fosse debaixo de mala, parece piada de mau agouro. De qualquer forma, constituiu uma injustiça para com o Governo. O presidente Dutra, em entrevista, mensagens e discursos, tem afirmado, clara e peremptoriamente, que deixará o Catete no dia 31 de janeiro de 1951. Não ficara no poder um dia após o término do seu mandato. Então, para que dramatizar um assunto que está colocado nos seus devidos termos?

O QUE SE DIZ:

QUE, tendo o deputado Plínio Cavalcanti (PSD, S. Paulo) apresentado num único dia 9 projetos para efeitos eleitorais — o seu colega Aureliano Leite (UDN, S. Paulo), não querendo ficar atrás, apresentou, no dia seguinte, 10 projetos de natureza idêntica...

QUE, visitando a Câmara Municipal o vereador paulista Toledo Piza, do PRP, seu colega carioca do mesmo partido, sr. Cotrim Neto, comentou: "Homem, sendo eu o único vereador integralista aqui, seria o caso de obter transferência do Piza para cá"...

QUE o integralista de São Paulo respondeu ao do Rio: "E deixo lá que, a razão de 15 mil cruzados por mês, bem que eu gostaria que vendessem meu passe"...

QUE, em consequência do projeto concedendo certas facilidades às alunas do Instituto de Educação, as dependências da Câmara Municipal têm andado ultimamente repletas de "brotinhos" normalistas...

QUE, em consequência, o vereador Alvaro Dias (PSD), autor do referido projeto, aproveitando a circunstância de estar perto do Largo da Mãe do Bispo, consegue, se apresentar com três e quatro ternos diferentes durante uma mesma sessão...

Troca de Notas Entre o Brasil e a Austria

Realizou-se no Palácio Itamaraty a troca de notas entre os governos brasileiros e austríacos, consubstanciando um ajuste sobre troca de mercadorias e um "modus vivendi" comercial que estipula a concessão mútua da cláusula da nação mais favorecida em tudo que respeita a direitos alfandegários, tanto na exportação como na importação. Ficam excluídas desse tratamento as exceções previstas na Carta de Havana e no Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

O ajuste prevê um intercâmbio comercial, nos dois sentidos, no valor de oito milhões de dólares, moeda escritural, para o ano de 1950. As notas foram trocadas pelo chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores e o sr. Adrian Rotter, ministro da Austria, que, nesse ensejo se congratularam pela realização do ajuste, destinado a incentivar as relações comerciais entre os dois países.

Métodos De Defesa da Democracia

Será realizada no próximo dia 17, às 15 horas, no salão do restaurante do edifício do Ministério da Justiça, uma conferência sobre o tema "Métodos de Defesa da Democracia". O conferencista terá a colaboração do pessoal do teatro Anchieta, dirigido pelo teatro Renato Viana.

Para essa conferência, foram convidadas todas as autoridades navais.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA Visitou a Cidade de Tremembé

INAUGURADO UM POSTO DE PUERICULTURA E UM "PLAY-GROUND"

O presidente da República esteve ontem em visita à cidade paulista de Tremembé, inaugurando nessa ocasião, um posto de puericultura e um "play-ground", percorrendo ainda lavouas de arroz.

Numa das salas do Posto de Puericultura, foi apostado um retrato do general Eurico Dutra, discursando ao momento o presidente da Câmara Municipal de Tremembé, o diretor do Departamento Estadual da Criança, o presidente da Campanha Pro-

Monumento a Monteiro Lobato, e vários outros eradores. Através de também presentes, o presidente da cidade, o brigadeiro Carlos Brasil, e general Teixeira, o brigadeiro Armando Aratigóbia e várias outras autoridades locais, federais e estaduais.

O presidente Dutra, acompanhado pelo governador de São Paulo, depois do campo de pouso, onde tomou o sr. Anício, tom destino ao Rio de Janeiro.

Volta Redonda Passa a Distribuir 8 Por Cento de Dividendo

(Conclusão da 3.ª pag.)

1.º semestre de 1948 com uma percentagem de 8% a. a., manteve essa percentagem no 2.º semestre seguinte e no 1.º semestre de 1949, tendo-a elevado para 8% a. a. no 2.º semestre desse ano.

MELHORES DIVIDENDOS

As ações têm apresentado em Bolsa uma valorização contínua e sem alternativas, havendo apesar disso pouco interesse dos acionistas na venda delas, o que demonstra a confiança em maiores valorizações futuras.

A demonstração da Conta de Lucros e Perdas assinada em 1948, com o lucro líquido de Cr\$ 136.924.983,40 de Lucros líquidos distribuíveis, dos quais 26% serão desembolsados para atender aos fundos e reservas legais e estatutárias, destinadas a garantir o capital e manter sua potencialidade econômica.

Apesar das reservas e de ter sido computada a depreciação em volume adequado aos ativos fixos e aos lucros foi possível aumentar o dividendo das ações.

Trilhos e acessórios 57.496 ton.
Perfis e barras 45.500 ton.
Chapas grossas 35.600 ton.
Chapas finas a quente 34.500 ton.
Chapas finas a frio 65.400 ton.
Chapas galvanizadas 12.600 ton.
Folhas de flandres 35.600 ton.

Esses programas repõem numa produção programada de 380.000 ton. de aço e 285.200 ton. de coque metalúrgico e que dará, além disso, elevada produção de subprodutos de carvão.

As ações, obtidas em 1949, a produção de 1950, com o lucro líquido de Cr\$ 1.292.447.250,00 ultrapassando a marca de bilhão de cruzados por ano. Além do decorrer do ano de 1949 quase foi vendida a companhia totalizaram Cr\$ 922.470.944,70, sendo

HA GOSTO PARA TUDO...

(Exclusividade do D. C.)



Joaquim de SALLES

Contemplando o espetáculo da vida de seu tempo e em face de certos fenômenos acima talvez da compreensão da ciência infusa que o Senhor lhe infundira na cidade de Damasco, exclamava o Apóstolo das Gentes: "Não louvo, nem censuro, admito apenas".

Salvo mais respeito, aplico estas palavras de São Paulo ao fenômeno Presidente de Moraes Neto. Não compreendo também que um tão alto espírito, um homem de sua cultura, tão ao nível dos poucos mais notáveis de nosso meio, de uma perfeição de vida cívica e privada, podendo servir de modelo e edificação aos mais escrupulosos, seja qual for a ideologia e o colorido partidário de cada um, possa vir a margem da vida pública nacional.

Como se o drama do Brasil fosse precisamente a excessiva autonomia de grandes homens, dentro de um bonde infinitamente imenso, com todos os bancos superlotados, sem falar nos que viajam em pé e nos pingentes e não esse deserto de homens e de ideias do ilustrado sr. Osvaldo Aranha...

Seus admiráveis comentários aos trabalhos da Câmara colocam-nos na situação de um dos mais eminentes parlamentares do nosso Congresso, mas sem subsídio nem imunidade...

Entre as matérias de sua predileção está a emenda Raul Pila, no sentido de se alterar a Constituição para que voltassem ao Parlamentarismo que nos deu paz e prestígio durante 66 anos, abandonando o Presidencialismo que entre nós tem sido, em 56 anos, um foco de agitação e uma fonte de deturpações e levantes.

O sr. Mario Brant enumera as grandes e pequenas revoltas que se têm profundamente viciado, na vigência do Presidencialismo, nossos foros de nação civilizada e que já devia estar amadurecida para a

vida arrojada da educação política. Durante meio século o país viveu em perpétuo estado de desassossego e de comção intestina. Nenhum presidente no Brasil pôde dormir tranquilo. Deodoro, Floriano, Rui Barbosa, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Getúlio Vargas, Wenceslau, Eurico Bernardes, Washington Luís, e até o ditador que teve uma entrada de leão e uma saída de sendeiro. Só o general Dutra não teve a sua "bernarda", mas, em compensação, o país está vivendo com o convulsão, por uma guerra fria, que aliás está na moda ao mundo inteiro.

Em contrário de Mario Brant, Prudente e Moraes Neto não têm nada de 72 revoltas (uma e meia para cada ano) nada têm a ver com a natureza do regime, e ocorreriam, ainda que parlamentarista fosse a nossa República.

No mínimo, não deixa de ser impressionante que tais acontecimentos só tenham vindo a ocorrer na vigência do Presidencialismo e não nos tenham molestado no parlamentarismo do Império.

E o ilustre colunista do DIÁRIO CARIOCA reforça o seu raciocínio lembrando a revolta de João Cândido, a qual para ele não tem o menor nexo de causalidade com o regime presidencial.

Não é tanto assim. A Nação havia recentemente passado por um dos mais intensos abalos políticos de toda a sua história, e a campanha civilista, tão vitoriosa e tão bela acabou por convencer a opinião pública de que era escusada a luta da vontade popular contra o poder da máquina oficial. Nada poderia opor-se à compressão e aos trabucos do governo...

Se vivéssemos no parlamentarismo, provavelmente o Marechal Hermes não teria sido presidente, e se o fosse, a tranquilidade não sofreria, pois o presidente parlamentar apenas figura decorativa, uma personalidade para presidir as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico, para inaugurar de estatuetas e escolas públicas, para receber credenciais de chefes de missão diplomática, para representar a Nação em suas relações com as potências estrangeiras, para distribuir diplomas e laureas

Um regime que arrasta uma parte do povo — os gozadores — a tiranizar a outra parte — os párias — e que invoca a lei básica para justificar tamanha tirania, não pode levar esse povo ao número das nações que já não são...

E' isso o que pretende evitar a emenda constitucional do sr. Raul Pila. Por que não a haveríamos de aceitar? Será que preferiríamos golpes? Serão as arrancadas ao Parlamentarismo? E' bem possível, pois há gosto para tudo...

A CRIAÇÃO DE UMA EUROPA UNIDA

O GOVERNO DA EUROPA

P. C. LAPIE

(Ex-ministro e deputado à Assembleia Nacional)

Ministros de um lado, a Assembleia europeia do outro. A Assembleia europeia, na sua primeira sessão em Strasbourg, em agosto e setembro de 1948, havia feito um certo número de propostas. O Conselho dos Ministros, reunido em novembro de 1948, deu uma resposta a essas iniciativas. Este balanço é grave. Quanto ao primeiro ponto, as modificações no estatuto do Conselho da Europa, o desagrado foi completo, tendo o Comité dos Ministros recusado admitir modificações no estatuto que foi ratificado pelos governos participantes há, somente, alguns meses. A única transação que parece ter sido pacífica foi a da liberdade de fixação pela Assembleia, da sua ordem do dia.

Quanto à questão da admissão dos novos membros do Conselho da Europa, isto é, a Alemanha, o Sertre e a Austria, o acordo é apenas parcial, pois repete a Austria, opõe reservas à questão do Sarre e só a favorável a admissão da Alemanha.

Um terceiro ponto acienta igualmente um desajustamento completo: é o projeto de convenções coletivas de garantia dos direitos do homem. Ele tinha sido motivo, em Strasbourg, de debates muito importantes. O Comité de Ministros retomou-o, mas se estancou, a intervenção de juristas internacionais. O principal ponto de conflito é justamente o do funcionamento e da concepção da atividade da Assembleia Consultiva de Strasbourg. Trata-se da atribuição e da organização das Comissões da Assembleia Consultiva de Strasbourg. O intervalo das sessões da Assembleia de Strasbourg, essas comissões especializadas, em particular a Comissão Econômica, poderão se reunir, trabalhar e ter prontos os seus relatórios por ocasião da abertura da sessão seguinte. Quanto à este ponto houve veto do Comité de Ministros. Adotou três Comissões da Assembleia consultiva se reuniram neste inverno e trabalharão, com previsão, a Comissão para as questões sociais, a Comissão dos Assuntos Econômicos e a Comissão dos Assuntos Gerais. Quanto sabemos, a Comissão dos Assuntos Gerais, a Comissão da União Europeia, o plano monetário europeu, o plano siderúrgico, da produção agrícola e das permissas comerciais e o caso de indagações em que pensava o Comité de Ministros tentando impedir a reunião dessas Comissões.

Assim, uma transformação da organização europeia deve ser encorajada e é por isto que, atualmente, nos encontramos diante de um projeto de pacto europeu, que é uma transformação da organização vigente. É portanto mais importante desse projeto cuida dos novos órgãos do que é chamado daqui por diante de União Europeia. Ela compreenderia, conforme as propostas atuais, duas assembleias: a primeira, que seria análoga à Assembleia de Strasbourg, uma assembleia de ministros ou Câmara dos Estados compreendendo dois ministros e um terceiro elemento, titular e um terceiro elemento, o Conselho Europeu. Este Conselho seria encarregado da execução das decisões tomadas e da transmissão ao governo dos textos votados pelas duas assem-

bléias ou da recepção das propostas feitas pelos governos dos Estados membros. O Conselho Europeu compreenderia nove membros, seis designados pela Assembleia e três pelo Comité de Ministros (ou Câmara dos Estados).

Palando de outro lado, diante da oposição que surgiu, desde o primeiro da Assembleia de Strasbourg, o Comité de Ministros, pareceu necessário criar um órgão de arbitramento e de execução, um executivo europeu. E este o sentido da importante tentativa que se faz atualmente para garantir o governo verdadeiro da Europa.

verdadeira da Europa. (S.F.L.) P.O. LAPIC

Com a morte de Léon Blum, a França perdeu um dos seus melhores homens, um dos seus maiores e mais seguros líderes. Vimos, na massa que aglutina seu funeral, homens públicos, católicos fiéis, desejosos de testemunhar que, segundo a palavra de André Gide, "é ao lado de um Léon Blum, que se podem achar e reconhecer a Esperança e a Fé."

E' lenos na imprensa internacional a expressão desolada que o desaparecimento de um tão alto desinteresse, de um tão grande inteligência, suscitou um pouco por todo o mundo. O "New York Herald Tribune" diz: "Léon Blum era um grande homem porque era um dos raros indivíduos no mundo que combinam a sabedoria, a coragem e o amor ao homem".

É verdade; parecerá muito mais verdadeiro ainda quando se puder separar de sua obra escrita a parte magistral em que, de ponto a ponto, franceses, ele se entregava sempre apaixonadamente ligado à defesa dos grandes interesses humanos.

Desse ponto de vista, Léon Blum representa muito de uma grande instituição que o UNESCO, cujo Diretor atual, Torres-Bodet, acaba de lançar aos Estados membros um apelo que é também um aviso: "Depende dos Estados Membros, pelas suas ações e pelo seu desejo, fazer do UNESCO o que ele deve ser: um sistema de educação para todos; uma força coletiva trabalhando para mudar o mundo."

Em novembro último, depois de uma conferência organizada pelo UNESCO a respeito da amplificação dos conhecimentos nacionais, que deve tender a uma compreensão sempre maior dos povos uns para com os outros, foi em Léon Blum, sobre as declarações mais notáveis feitas durante essa manifestação e mais particularmente a intervenção de Lord Russell, quem tivera a sorte de levar a casa de estadista francês de Léon Russell no UNESCO, o antigo Presidente do Conselho de 1936-1937, dizia-me, no último outubro, que ela correspondia a um profundo pensamento sobre o recrutamento sobre a formação indispensável de militantes,

Conta o PSD Paulista Com o Apoio

(Conclusão da 3.ª pag.)

de Polícia interveio, levando o vereador Paulo Guimarães de automóvel para casa. Quando o veículo se afastava em frente a Prefeitura, o povo mantido a distância pela força policial, gritava: Bandido! Traidor!

CONTRA O ABUSO DOS AUTOMOVEIS OFICIAIS
S. PAULO, 13 (Asapress) — O vereador Dervile Algratti apresentou na Câmara Municipal o uso abusivo dos automóveis oficiais, apresentando um requerimento no sentido de que o Departamento de Trânsito faça respeitar a lei existente sobre o assunto.

ADIADAS AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS DO PTB
S. PAULO, 13 (Asapress) — Informa-se que será publicado no Diário Oficial de amanhã o adiamento das assembleias municipais do PTB marcadas para o dia 14 do corrente.

A CAMPANHA DO SR. PRESTES MAIA
S. PAULO, 13 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha política como candidato ao governo do Estado, o sr. Francisco Prestes Maia acaba de percorrer as cidades de Mogi Mirim, Casa Branca, São José do Rio Pardo, Caconde, Vargem Grande do Sul, Itapira e Mogi Guaçu. Em Mogi Mirim, o candidato da Coligação UDN-PR-PSB foi alvo de expressiva homenagem. Hoje, o sr. Prestes Maia participará de um comício na cidade de São Simão, onde falará vários oradores.

SOMAR E NÃO DIVIDIR
S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas ter-se-ia comunicado com a seção paulista do PTB visando por fim a desentendimentos e hostilizações ao major Newton Santos, representante a Comissão de Reestruturação do partido. O sr. Getúlio Vargas teria dito na ocasião que a hora é de "somar e não dividir".

O SR. MACEDO SOARES E O CENSO
S. PAULO, 13 (Asapress) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares declarou à imprensa que há necessidade da realização do Censo de 1950, marcada, isto é, 1 de julho, considerando improcedentes as alegações do senador Vilas Boas, de que os agentes do Censo iriam na ocasião fazer propaganda política.

RETORNOU A CARAVANA PESSEIDISTA
MANAUS, 13 (Asapress) — Após percorrer os municípios de Lacerdópolis, Uruçurituba, Itapiranga, Uruçurá, Barreirinha e Maués, retornou a esta capital, a caravana pesseidista chefiada pelo senador Alvaro Maia, cujos integrantes mostram-se entusiasmados com a acolhida recebida pela população do interior do Estado, reafirmando sua confiança na vitória dos candidatos do PSD no pleito de 3 de outubro.

NOVO CANDIDATO A SUCESSO ALGONA
MACEIO, 13 (Asapress) — Afirma-se que os pequenos partidos lançarão a candidatura de Ezequias da Rocha, a sucessão governamental. Apesar do seu nome reunir simpatias, não poderá concorrer com o elemento indicado pelo governo à sucessão.

IMPETRAR MANDADO DE MACEIO
MACEIO, 13 (Asapress) — O deputado João Clemente impetrará mandado de segurança contra o presidente da Assembleia Estadual, por haver mantido a convocação do suplente Vitor Barbosa.

VOLTARÁ PARA O PTN
S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Alvaro de Azevedo, ex-novo, não há de deixar o Conselho Estadual de Precos, comunicando que se designará do Partido Social Progressista, adiantando

que voltará às hostes do Partido Trabalhista Nacional. ESCOLHIDOS OS SETE CANDIDATOS DO PSD
S. PAULO, 13 (Asapress) — Reuniram-se a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção bairrada, escolhendo sete nomes para serem apresentados aos partidos coligados. Os nomes escolhidos foram os de sr. general Renato de Pinho Almeida, com 34 votos; Vieira de Melo, com 24; Filhos, 45; Pacheco de Oliveira, 41; Antonio Balbino, 30; Lauro Freitas, 36; e Oliveira Brito, 32.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL
S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. João Quadros apresentou na sessão de ontem da Câmara Municipal, um projeto autorizando o prefeito a instalar um gabinete dentário no Parque Infantil existente nesta capital.

TELEFONES NOS ABRIGOS DE BOMBS E ONIBUS
S. PAULO, 13 (Asapress) — O vereador Valério Garcia apresentou ontem na Câmara Municipal um projeto de lei dispondo sobre a instalação de telefones públicos nos abrigos de bombs e onibus desta capital.

Vai Se Reunir No Próximo Mês o Soviet Supremo da U.R.S.S.

(Conclusão da 5.ª pag.)

autoridades norueguesas aprisionaram, ontem, o barco britânico "Etruria", após o mesmo ter sido libertado pelos russos, por violação das águas territoriais do país. O comandante foi multado em 300 dólares.

Greve na Pan-América Airways — Em Nova York a União dos Trabalhadores em Transportes (que determinara uma greve de comissários e comissárias de bordo da companhia aérea Pan-América Airways) decidiu forçar a empresa a assinar novos contratos com os empregados, concordou em submeter a disputa à arbitragem.

Rápida produção de guerra — O sr. Hubert Howard, presidente da Junta de Municípios dos Estados Unidos, falando, ontem, em Pittsburgh, disse que a indústria norte-americana poderá atingir plena produção de guerra no período de dez meses e dois anos, em qualquer eventualidade.

Navragas na Terra Nova — De Saint John na Terra Nova, informam terem sido perdidas todas as esperanças de salvamento das quatro pessoas que iam a bordo de uma barcaça cheia de madeira e que se afundou em águas de Borçagem, no sul daquele território.

Libertos os pesqueiros — As autoridades da Dinamarca anunciaram terem sido postos em liberdade os dois pesqueiros dinamarqueses detidos pelos russos no Báltico e retidos duas semanas em porto da Prússia Oriental.

Inundação no Canadá — Informam de Winnipeg, no Canadá, que as águas das inundações subiram mais três pés naquela cidade que já se encontra parcialmente submersa, ameaçando transformá-la em um vasto lago.

Sagrado contra a vontade — O cardeal arcebispo de Viena, na Austria, anunciou, ontem, ao Papa Pio XII, após minucioso estudo, a nomeação de Franz Jany, arcebispo titular da Arquidiocese daquela capital, apesar da declaração deste que "não merecia", durante as cerimônias de uma exaltação, no dia 2 de abril último.

Homenagem ao "Premier" —

de apóstolos, por uma conquista "espiritual" que se impõe. Lord Russell pediu a UNESCO para organizar a troca de países para pais de grandes educadores; que, dizia ele, se achariam assim, prmovidos "as cortes mundiais da aprendizagem". Essa qualificação encartaria Léon Blum.

E' para esse fim que deve tender a organização da ONU para a Educação, se o desejo acabava de emitir seu Conselho Executivo por levado em consideração.

A UNESCO responderá assim, por seu lado ao desejo que em termos inspirados pelo mesmo espírito Charles Morgan exprime não há muito, em artigo dum suplemento literário do "Times", mostrando a capacidade restrita do simples cidadão a quem compete, no entanto, uma parte de responsabilidade em todo o Estado democrático. Se diz em síntese o autor de "Sparkenbroke", o simples cidadão é em parte responsável pela atitude de seu país em relação ao mundo e a UNESCO reconhece quanto a formação da falta e como o UNESCO, cujo Diretor atual, Torres-Bodet, acaba de lançar aos Estados membros um apelo que é também um aviso: "Depende dos Estados Membros, pelas suas ações e pelo seu desejo, fazer do UNESCO o que ele deve ser: um sistema de educação para todos; uma força coletiva trabalhando para mudar o mundo."

Em novembro último, depois de uma conferência organizada pelo UNESCO a respeito da amplificação dos conhecimentos nacionais, que deve tender a uma compreensão sempre maior dos povos uns para com os outros, foi em Léon Blum, sobre as declarações mais notáveis feitas durante essa manifestação e mais particularmente a intervenção de Lord Russell, quem tivera a sorte de levar a casa de estadista francês de Léon Russell no UNESCO, o antigo Presidente do Conselho de 1936-1937, dizia-me, no último outubro, que ela correspondia a um profundo pensamento sobre o recrutamento sobre a formação indispensável de militantes,

A França experimenta com relação a UNESCO um sentimento muito vivo. A UNESCO escolheu Paris para sua residência principal. A França gosta de UNESCO como de uma coisa que se tem. Mas talvez não tenhamos ainda tomado a medida exata de tudo que ela poderá fazer por todos. Por isso desejamos também tanto o mais que os outros, que todos os meios lhe sejam dados para se dedicar às tarefas as mais urgentes. Admiramos o que faz a UNESCO pela educação das pessoas; acreditamos, entretanto, dando a pessoa, ela tem muito que fazer pela informação, pela educação dos povos, particularmente onde persistem entre estes certas incompreensões. Uma vez que o lugar da Europa no plano mundial diminuiu ainda mais, pela pressão da guerra, a UNESCO precisa trabalhar com urgência para uma aproximação íntima daquelas partes entre as quais parece não poder haver contato prolongado que não se torne logo em colisão. A tarefa do homem de Estado tem limites. Quando Robert

Nem de seus editoriais de 5 de abril, o "Times" escrevia: "O momento se aproxima, em que todos os governos da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos, e todos os governos da Europa, deverão definir de maneira mais precisa o que entendem por "união" e o que esperam reciprocamente que os outros façam, na hora presente, a incerteza que paira sobre o assunto é causa fecunda de mal-entendido".

A União! Eis um desses problemas de que o cidadão mencionado por Charles Morgan não conhecia as premissas. No entanto, para alcançar a união, todos os Estados têm a maior necessidade, após o ponto de opinião; e nesse ponto nenhum governo democrático se comprometerá a não ser que sinta ter com ele, e por ele a opinião, uma opinião instruída, informada.

A Democracia política, a Democracia social, disse Léon Blum, não será mais viável sem a união, a menos que se esteja na ordem humana, na ordem universal" (S.F.L.)

ALASTRA-SE A GRÊVE FERROVIÁRIA NOS ESTADOS UNIDOS

Resumo Telegrafico Internacional (U. P., Reuters e I. N. S.)

VAI SE REUNIR NO PROXIMO MÊS O SOVIET SUPREMO DA U. R. S. S.

Ampliado o Acordo Comercial Entre o Japão e o Uruguai — Peron Considera Iminente Uma Nova Guerra

A Rádio de Moscou anunciou, ontem, que o Soviet Supremo da URSS, no Parlamento, reunirá-se no dia 12 de junho próximo na capital vermelha.

Acordo uruguaio-japonês — O general MacArthur, em Tóquio, Japão, anunciou, ontem, ter ampliado definitivamente o acordo comercial e financeiro entre o Uruguai e o Japão. O Japão importará, lá, sementes de lã, casaca e subprodutos animais, e, o Uruguai, fibras têxteis, porcelanas, ferro e aço e produtos manufaturados.

Peron acredita na guerra — O presidente da Argentina, Juan Peron, dirigindo-se ontem, a representantes das diversas câmaras de comércio do país, declarou que considera imminente a terceira guerra mundial, e que concentrará atualmente todos os seus pensamentos no modo pelo qual a Argentina poderia sobreviver no novo conflito e evitar lutas internas...

Trygve Lie em Moscou — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, foi recebido, ontem, em Moscou, pelo subsecretário de Assuntos Estrangeiros Andrei Gromyko. Ontem mesmo o sr. Trygve Lie esteve com o ministro do Exterior Andrei Vishinsky, devendo entrevistar-se com Stalin em breves dias.

Esclarecimentos a Moscou — Em Washington, um funcionário do governo norte-americano, que regressou, há pouco, da zona soviética de Berlim, declarou...

rou que as autoridades soviéticas de ocupação preveniriam a Moscou que seus superiores devem ter mais consideração para com o povo alemão dessa zona porque, em caso contrário, perderão o apoio político, econômico e moral.

Em Great Falls, no Estado de Nevada, Estados Unidos, o presidente Truman declarou a um grupo de pessoas que se aglomerou em torno do trem presidencial, que a União Soviética estava espalhando mentiras abusivas sobre os Estados Unidos.

Ação anti-trust — O Departamento de Justiça norte-americano informou, ontem, ter sido iniciada uma grande ação judicial anti-trust contra sete grandes companhias petrolíferas americanas. Entre elas figuram a Standard Oil e a Shell Company.

Negado o recurso — A Corte Suprema de Hong Kong indeferiu o recurso de apelação da American Civil Air Transport Incorporated, pedindo a devolução de 17 aviões que foram confiscados pelos comunistas chineses.

Filhas da bomba atômica — Anunciou-se, ontem, oficialmente, nos Estados Unidos, que a primeira filha produzida por uma mulher que sobreviveu a uma explosão de uma bomba atômica, nasceu em 12 de maio, em Bauta, na zona soviética.

Prisioneiros alemães — O Partido Socialista Democrata de Frankfurt, na Alemanha, anunciou ter recebido uma carta, por meios secretos, informando que seis mil prisioneiros políticos alemães estão morrendo em um "campo de horrores" situado em Bautzen, na zona soviética.

Liberdade sob palavra — O Q. G. de MacArthur no Japão, informou que a 19 de maio corrente serão postos em liberdade, sob palavra, seis criminosos de guerra japoneses, acusados de delitos leves. Outros seis já foram libertados na última-feira.

Submarinos atômicos — Em Amsterdã, na Holanda, o almirante lord Fraser, comandante das forças navais britânicas, que se encontra em visita àquele país, disse que a construção de submarinos de propulsão atômica, na Grã-Bretanha, encontra-se ainda na fase experimental.

Pleito britânico — Os resultados finais das eleições municipais na Grã-Bretanha, informam que os conservadores ganharam 278 cadeiras e perderam 89, os trabalhistas perderam 307 e ganharam 126 e os Independentes perderam 167 e ganharam 58. Os comunistas não conquistaram uma única cadeira.

Morte em Singapura — Em Singapura o governo implantou a pena de morte para qualquer pessoa implicada em atentados com bombas, medida esta visando contra-atacar o terrorismo instigado pelos comunistas na Malásia.

Não houve tratado de paz — Um porta-voz da Jordânia negou, ontem, as versões circulares nos círculos da Liga Árabe, no sentido de que o país pretendia assinar um tratado de paz com Israel.

Desastre aéreo — O Ministério do Ar da Grã-Bretanha informou, ontem, acreditar que dez aviões britânicos tenham perecido numa colisão entre um bombardeiro e um caça da R.A.F. durante exercícios aéreos perto de Fayid, no Egito.

Possível concordância soviética — O jornal "Taegliche Rundschau", conhecido órgão comunista do setor soviético de Berlim afirmou, ontem, em artigo de fundo que talvez em breve seja concluída uma proposta das potências ocidentais

no sentido de que sejam realizadas eleições livres em toda a Alemanha.

Projeto-foguete — A Marinha dos Estados Unidos anunciou, ontem, haver lançado um projeto-foguete a uma altitude de 173 mil metros, tendo a operação se verificado de bordo de um navio na costa do Pacífico. Trata-se, informam, de um novo recorde de altitude para um projeto-foguete simples.

Greve petrolífera — A Embaixada de Venezuela em Londres informou que a recente greve petrolífera do país foi provocada por agentes políticos mas que as tentativas de paralisar a vida em Caracas, mediante uma greve geral, fracassaram totalmente.

Informações sobre o Brasil — O Departamento de Comércio norte-americano editou o anuário do "Foreign Commerce Yearbook" pela primeira vez desde o fim da guerra, no qual consta um capítulo de estatísticas do Brasil que revela a expansão de muitas atividades manufatureiras, de mineração e agricultura na década que expirou em 1946.

Volto o navio — Chegou, ontem, a Hong Kong, o navio britânico "Ethel Miller", que foi recuperado pelo destróier "Corsair" das nacionalistas chinesas. Encontraram-se a bordo 150 soldados e dois generais nacionalistas.

Permuta de prisioneiros — Informam de Ráwipindi, no Paquistão, que as forças do país e a Índia acordaram uma permuta imediata de todos os prisioneiros de guerra em seu poder.

Também a Noruega — As autoridades norueguesas...

(Conclui na 4.ª pag.)

O MAIOR MOVIMENTO PARÉ-DISTA NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

200 Mil Grevistas Hoje e Meio Milhão Amanhã

CHICAGO, 13 (INS) — A maior greve ferroviária que já deflagrou nos Estados Unidos, nos últimos quatro anos, progrediu-se hoje, em parte, a outra das principais linhas de estradas de ferro. O serviço federal de mediação declarou que "a situação degenerou em impasse". A Irmandade de Fogueiros e Maquinistas anunciou que seus fogueiros abandonariam o trabalho às seis horas da tarde de hoje, em todos os trens da Union Pacific que prestam serviço entre Los Angeles e Salt Lake City.

DUZENTOS MIL — Há 100 mil grevistas mais de 200.000 trabalhadores de quatro das principais linhas ferroviárias dos Estados Unidos. Advertem os entendidos que o número de desempregados, causado pela greve, chegará a meio milhão na segunda-feira se não for solucionado o conflito.

Um porta-voz das estradas de

ferro declarou, em tom pessimista: "Nada há de novo na situação. Não temos concessão nenhuma reunião, nem como sindicato nem com os mediadores".

NOVA YORK, 13 (R.) — A indústria mais prejudicada pela greve ferroviária recentemente declarada nos E.E.U.U., é a de mineração e carvão. Na Pensilvânia há 20.500 mineiros parados e esse número aumentará para 23.000 na segunda-feira. Também no Estado de Indiana, 4.000 desses profissionais estão impedidos de trabalhar.

CHICAGO, 13 (U.P.) — Funcionários da General Electric Company, telegrafaram advertindo ao presidente Truman que se a greve dos ferroviários durar duas semanas as fábricas ficarão paralisadas, determinando imediatas dispensas em massa. Acrescentaram que a companhia já sofreu "irreparáveis danos", em consequência da greve.

O SESI No Rio Grande do Norte

No Rio Grande do Norte o Serviço Social da Indústria foi instalado há pouco tempo; mas ainda assim, suas atividades se desenvolvem com entusiasmo em benefício dos operários. Durante o mês de março do corrente ano, suas diversas seções apresentaram o seguinte movimento:

Serviço Médico — clínica geral, 95 pessoas atendidas; ginecologia, 10; pediatria, 19; visitas domiciliares, 6; serviços dentários, 134; obturações, 16; curativos, 33; exames, 2; assistência jurídica, 36 casos atendidos; serviço social, visitas a empresas, 61; a domicílios, 26; casos individuais atendidos na sede, 58; encaminhamentos, 265; matrículas durante o mês, 112; e providências diversas, 444.

Os Homens

Pagarão

Pelas Mulheres

Informa-nos a United Press, de Londres, que o Conselho de Moral Pública da Grã-Bretanha declarou que será posta em vigor uma nova tática contra a prostituição na capital inglesa. E, assim, o relatório anual do Conselho sofreu a aprovação de uma lei que pune o homem que mantém relações com prostitutas, acentuando que essa medida produzirá mais efeito do que a campanha para expulsar das ruas essas mulheres, fato que, reconhecem os conselheiros, não deu resultado algum.

PARA HOFFMAN A RUSSIA NÃO OUSARÁ INVADIR OS PAÍSES LIVRES

Declarações do Diretor do "Plano Marshall" Na Conferência Dos Prefeitos

presidente do comitê das forças armadas da Câmara, Carl Vinson, afirmou que sua previsão era de que a Rússia não ousaria invadir os países livres. "Será demasiado otimista", disse, "mas é baseada em algo de sério e certo e especialmente se se tomar tais afirmações com outras declarações feitas anteriormente".

Capas para automóveis

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 660,00

Capota para jeep

Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

Rolôs automáticos

Para ânibus, qualquer quantidade, entrega imediata

Estofamento em geral

Para ânibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

Ministerio da Marinha

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS OFICIAIS SUBMARINISTAS

Os Escolares De Santa Catarina Vão Colaborar Na "Semana do Marinheiro"

Em consequência de entendimento feito pelo comandante do 5.º Distrito Naval, cuja sede é Florianópolis, com o diretor do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina, foi desde já assegurada a colaboração dos escolares catarinenses nas comemorações da Semana do Marinheiro de 1950. Essa colaboração consistirá, principalmente, de uma exposição de trabalhos escolares, em que cada escolar poderá apresentar motivos de caráter nacional ou regional.

Desta forma, a juventude escolar catarinense, mais uma vez, terá oportunidade de pôr em destaque aquilo que já lhe valeu, em outras manifestações identitárias, inclusive fora do Brasil, os mais calorosos elogios pela qualidade e quantidade dos trabalhos expostos.

O dr. Elpidio Barbosa, diretor do Departamento de Educação do Estado, já expediu uma circular a todos os inspetores escolares, diretores e professores dos estabelecimentos de ensino de Santa Catarina, sugerindo motivos para os referidos trabalhos que incluam desenhos, pinturas, esculturas, altos e baixos relevos, bem como composições literárias sobre assuntos de Marinha.

Uma comissão constituída de representantes do Departamento de Educação e da Marinha, será encarregada de receber, relacionar, expor e, finalmente, julgar os trabalhos apresentados, fazendo a entrega dos prêmios que forem estabelecidos.

Chegou a Tenerife o Navio Auxiliar "Duque De Caxias"

Prosegue, normalmente, a viagem do navio-auxiliar "Duque de Caxias" que, a serviço da Comissão Nacional do Ano Santo, transporta a Itália numeroso contingente de peregrinos brasileiros.

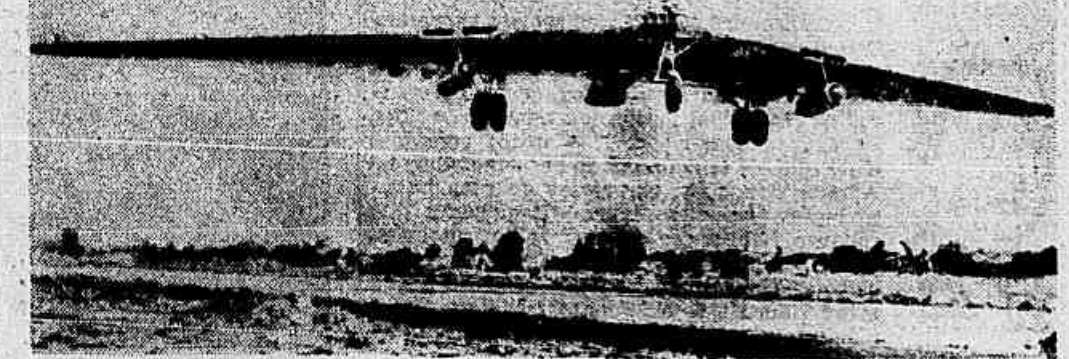
Ontem (13), o navio chegou a Tenerife, nas Ilhas Canárias, onde se reabastecerá para a última etapa da viagem. O estado sanitário do bordo é muito bom e se acentua, cada dia, o ambiente de perfeita cordialidade entre os componentes desse grupo tão heterogêneo, vivendo em condições tão diversas e tão menos confortáveis que as habituais.

Recebidos Pelo Ministro

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, Renato de Almeida Guillobel, diretor geral do Arsenal de Marinha, o ministro Ataulfo Nogueira de Paiva, presidente da Comissão Permanente do Livro do Mar, e o adido cultural da Embaixada do Equador, dr. Demétrio Aguilera Mala.

Tem Novo Comandante a Corveta "Caravelas"

O ministro designou o capitão-tenente José Ferreira Guadalupe para exercer o cargo de comandante da corveta "Caravelas".



HAWTHORNE, California, E.E. UU. — Parte para seu primeiro vôo o mais recente dos aviões a jato das Forças Aéreas dos Estados Unidos, o "Northrop YRB-49-A", que é um avião de bombardeio e de reconhecimento. (Foto U.P. — ACME — D.C. — Via aérea).

DE PRONTIDÃO TODAS AS TROPAS DA TURQUIA

Precauções Tomadas Em Virtude do Pleito Eleitoral de Hoje — O "Plano Marshall" Influindo Na Competição

ANCARA, 13 — (De Edgard Clark, da United Press) — As tropas turcas foram postas de prontidão por motivo das eleições de amanhã para a escolha dos novos membros da Assembleia Nacional. Toda a polícia urbana e a gendarmaria estão prontas para manter a ordem na primeira eleição que se realiza na Turquia nos últimos 4 anos.

O Partido do governo, Republicano Popular, tem forte rival no Partido Democrata, que se opõe ao domínio do governo com seu estrito controle econômico. Ambos os partidos apresentam candidaturas para as 487 cadeiras no Parlamento. Outros partidos principais são o da Nação, ligado do Democrata, e o do Realabandimento Nacional.

FRANCO NÃO PODERÁ USAR O APARELHO...

Informa-nos o "INS", de Valência, Espanha, que o diretor do Gabinete de Político-técnica dos altos fornos de Sagunto, ordenou a comissários em Londres, do primeiro "detentor de mentiras". O aparelho será destinado a levar a cabo uma seleção profissional completa e é especial para sua aplicação nos aprendizes dessa importante fábrica espanhola, com o fim de destiná-los, segundo sua capacidade técnica ou talento, às diferentes especialidades da indústria.

Os Fantasmas Se Divertem

Informa-nos a Reuters que a polícia de La Rochelle, na França, está investigando certos acontecimentos misteriosos que têm como cenário uma granja próxima à cidade. Segundo os proprietários da granja, a família Briant, os móveis, utensílios e sapatos da casa se têm movimentado e até dançado pelos quartos e salas. O dinheiro dos Briant, trancado a sete chaves no cofre, amarela, diariamente, apalhado pela casa. E ali a dentadura postiza de Monsieur Briant, o chefe da casa, pula fora do copo à noite. Os relógios param de funcionar pela manhã e os cães são soltos por mãos misteriosas. Já foi chamado o cura da aldeia para exorçar os duendes e centenas de pessoas têm visitado os Briant na ansia de novas sensações. Acrescenta a Reuters que o mais importante é que depois que a polícia foi destacada para vigiar a granja nada mais aconteceu...

INFLUENCIA DO "PLANO MARSHALL"

Ambos os partidos predominantes estão de acordo sobre a atual política exterior mas divididos em questões econômicas internas. O atual partido do governo exerce o poder há 27 anos. Esse partido tentou fazer do Plano Marshall e da ajuda militar norte-americana seu principal "navio de batalha" na campanha, prognosticando que esse auxílio seria suspenso, ou reduzido no caso de mudança de governo.

O novo Parlamento se reunirá a 24 de maio e elegerá o novo presidente da República, que, por sua vez, escolherá o primeiro ministro encarregado de formar o gabinete.

NO PODER DESDE 1923

O Partido Republicano Popular, dirigido pelo presidente Ismet Inonu, ocupa o poder desde abril de 1923. Esse partido herdou consideráveis fundos e pode inverter milhões de libras turcas na campanha política sem necessidade de contribuições particulares. O presidente Ismet Inonu, de 66 anos de idade, tem sido o mais ativo líder da campanha eleitoral na Turquia, visitando numerosos redutos democráticos com sua esposa e filha. Ele é uma personalidade política interessante e espera-se que conquiste muitos votos com sua simpatia pessoal.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO-LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica, quando Guaraná, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo - Urinárias - Pre-nupcial - Assembléia, 98, sala 72 - Telefone: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 18 horas

NOVO SALTO DE BORRACHA

Todas as pessoas que se desagravam com o despatê irregular do salto de sapato (salto cambado) podem contar agora com um novo produto, inventado unicamente para dar maior duração ao salto e corrigir o despatê.

O "GIRO-SALTO", nome com que o invento se encontra no mercado, é um salto da aparência comum e fixado ao calçado pelo processo em prática nas todas as saltos de borracha. Sua grande vantagem consiste em um disco perfeitamente adaptado à curvatura do calçado.

Esses discos que giram a medida que se anda, impulsionam os próprios passos de quem o usa, dando-lhe uma igual em toda volta, proporcionando assim enorme duração ao salto e a melhor proteção a conservação do calçado.

Aos que desejarem beneficiar-se com o novo produto procurem o pelo seu nome: GIRO-SALTO.

Conferência de Ministros de Defesa

PARIS, 13 (INS) — O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Emanuel Shinwell, chegou por via aérea a Paris, a fim de conferenciar com o seu colega francês, René Pleven.

Shinwell veio a Paris acompanhando o marechal do Ar, Sir William Elliot, sabendo-se que pretende discutir com seu colega as questões de defesa técnica a respeito das quais se mantém reserva, sob os termos do pacto de Bruxelas.

Acredita-se ainda que nas conferências a se realizar seja discutido um projeto de designação do general Eisenhower,

TODA A EUROPA DENTRO DO "PLANO SCHUMAN"

A França Disposta a Unir Suas Indústrias de Aço e Ferro às de Outras Nações

PARIS, 13 (United Press) — O presidente Vincent Auriol, discursando durante o almoço da Associação dos Jornalistas Franceses, declarou que o oferecimento francês de unir as indústrias do aço e ferro germânicas é extensivo a todas as Nações europeias.

Acrescentou que nesta "nova demonstração do desejo de paz do governo francês somente se excluíam as Nações que preferem se excluir por si mesmas! O objetivo francês é estruturar uma Europa Unida com todos os povos de boa vontade, com respeito à independência de cada Nação e à liberdade e dignidade humana."

Sem mencionar diretamente os comunistas, o presidente Auriol condenou qualquer francês que desiste as leis da Nação e fez um apelo aos jornalistas para que trabalhem pela união de todos os franceses.

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AERÉOS CRUZEIRO DO SUL

SEGURANÇA E CONFORTO PARA TODOS

AV. RIO BRANCO, 14 - RIO DE JANEIRO

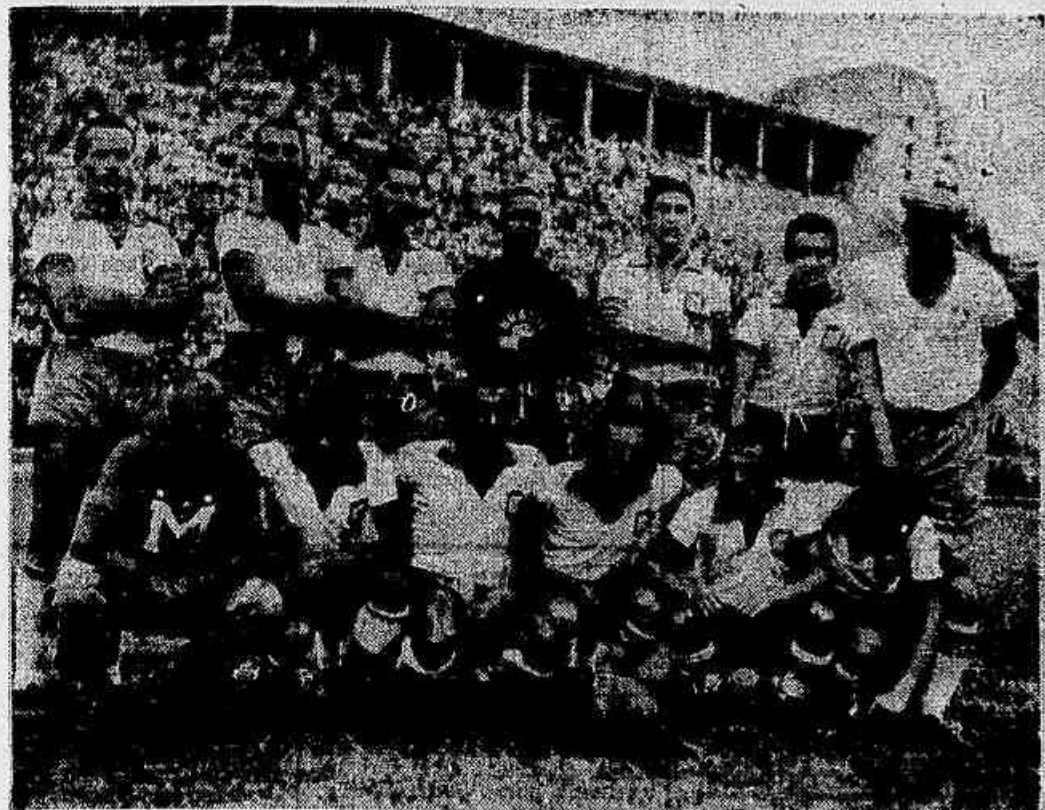
Instantina

CORTA OS RESFRIADOS

BAYER

A SELEÇÃO TITULAR DO BRASIL TENTARÁ A REABILITAÇÃO

RECORDANDO O FRACASSO DO ESTÁDIO DO PACAEMBU — QUANDO SÓ O TRIUNFO INTERESSA — NÃO HAVERÁ ALTERAÇÕES



O quadro "Branco" do Brasil, chamado titular, lutará pela reabilitação. Somente a vitória evitará a perda da "Copa Rio Branco"

A equipe brasileira de futebol, chamada de "A" ou de titular, fez sua estreia oficial no Estádio Municipal do Pacaembu, a 6 do corrente, disputando o primeiro jogo da "Copa Rio Branco" contra o selecionado do Uruguai, cujas possibilidades pareciam as mais diminutas possíveis. Em consequência, foram para o campo donos de um favoritismo que não se justificava e, infelizmente, não o justificaram de fato.

A derrota que nos impuseram os tapizes do Uruguai, teve um mérito, todavia, para jogadores e aficionados. Conveceu-nos que essa história de nos considerarmos Campeões do Mundo por antecipação é um erro e uma falta de consideração para qualquer adversário, até mesmo para os indianos que, dizem, só sabem atual descalços.

Na tarde de hoje, no gramado do Vasco da Gama, a mesma seleção "A" ou titular, irá cumprir o segundo jogo da "Copa Rio Branco", contra a mesma equipe para quem perdeu na capital bandeirante. Uma assistência bem mais numerosa deverá presenciar o encontro não apenas interessado num triunfo do Brasil, mas, acima de tudo e principalmente, ansioso pela reabilitação técnica daqueles que, praticamente, irão defender as nossas cores no Campeonato Mundial.

Os onze jogadores do Brasil

terão uma tremenda responsabilidade sobre os ombros. Precisam de uma dupla reabilitação. Uma ante o público que o tem apoiado em todas as ocasiões; outra, perante as direções técnica e médica que os considerou em condições de nos representar.

OS MESMOS ELEMENTOS

Muito embora tenha se surpreendido com a fraca atuação de seus pupilos, nem por isso Flávio Costa pretende fazer alterações na equipe. A opinião do técnico nacional é de que os jogadores necessitam, eles mesmos, de apagar a má impressão que deixaram.

Barbosa, que teve duas falhas lamentáveis, voltará ao jogo, Santos e Mauro, que não foram a sombra do que são, também voltarão a seus postos. A intermediária, outro setor que decepcionou totalmente, com Eli Rul e Noronha, continuará com a mesma constituição. Finalmente a ofensiva, onde apenas Ademir salvou-se do fracasso geral, voltará com as alas Tosouir e Zizinho e Jair e Chico.

Acresce dizer que os brasileiros terão a última chance de evitar que a "Copa Rio Branco" volte a Montevideo. Para isso precisam vencer e depois aguardar o terceiro jogo, quarta-feira à noite.

Outro qualquer resultado inclusivo o empate, dará o troféu aos uruguaios, que o conservarão até a próxima disputa.



A seleção do Uruguai que hoje tentará bisar o triunfo do Pacaembu, quando o Brasil foi vencido por 4 x 3

BRASIL, 3 X PARAGUAI, 3

TEMPORARIAMENTE NO BRASIL A "TAÇA OSVALDO CRUZ"

SÃO PAULO, 13 — (De Helio Fernandes, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Empatando ontem à tarde no Estádio Municipal do Pacaembu com o selecionado paraguaio por 3 tantos, a seleção "B" do Brasil, ficou de posse transitória da "Taça Osvaldo Cruz".

Em face do resultado do primeiro encontro realizado domingo último em São Januário, esperava-se muito mais dos brasileiros neste prelo. Tal porém, não aconteceu, e o favoritismo dos nossos frente aos "guaranis"

não passou de prognósticos precipitados.

Isto não quer dizer, que os brasileiros desmereceram o resultado, pelo contrário, a análise geral do encontro, revela indiscutível supremacia de ações, dos nossos patricios, entretanto não podemos negar que o conjunto não rendeu o que pode e deve fazer, notadamente a defesa, onde apenas Castilho surgiu em perfeita forma física e técnica.

Não há mesmo exagero em afirmar que das falhas da zaga

Não Correspondem a Atuação Do Selecionado Nacional — Castilho e Vargas, Grandes Figuras Do Encontro De Ontem No Pacaembu — Fraca a Arrecadação — Pinga, Maneca, Baltazar, Lopez, Uzaín e Soza, Os Marcadores

nasceram os tentos paraguaios. Já o ataque melhorou bastante, e seria o ideal, não fosse a preocupação de seus integrantes em abusar das jogadas individuais.

Os minutos iniciais do encontro, revelaram que os paraguaios não se envergonhavam sem muito esforço dos nossos.

De fato, apenas transcorridos 18 minutos e já o marcador assinalava: Paraguai, 1 x Brasil, 0. Este resultado apesar do melhor desempenho dos brasileiros perdurou até o 39.º minuto quando Pinga conseguiu alcançar o empate.

Este tento descontrolou os "guaranis" do que se aproveitou o "sacatch" nacional para aos 42 Maneca assinalar nova vantagem. Assim com 2 x 1, os brasileiros encerraram a primeira fase.

Veio a etapa complementar, e pouca gente duvidava que os visitantes conseguissem algo de positivo. Para surpresa geral, porém, os paraguaios foram a frente e Uzaín marcou com facilidade, assinalando novo empate.

Diante do perigo, voltaram a carga os brasileiros, e Baltazar num lance que mereceu aplausos gerais, conquistou o tento número 3.

Essa vantagem deu impressão de que a sorte paraguaia estava selada.

Nada disso porém aconteceu, pois Uzaín aproveitou uma confusão após a cobrança de um escanteio mandou a pelota para o fundo do arco de Castilho.

MARCA DA CONTAGEM PRIMEIRA FASE: BRASIL, 2 x 1.

Indiscutivelmente, a primeira fase apontou os brasileiros como maior predominância nas ações e melhor conduta técnica.

Com surpresa porém quem iniciou o marcador foram os paraguaios.

PARAGUAI, 1 x 0

LOPES — 14 minutos — recebendo de Uzaín que passara por Juvenal e Nena.

BRASIL, 1 x 1

PINGA — 40 minutos — "Fragma bem urdida pelo ataque nacional, Baltazar, este a Maneca que entregou a Friga. O ponteiro direito centra para Baltazar que gira o corpo e dá para trás a Pinga. O meia esquerda domina o couro e atrai com violência conquistando o empate.

BRASIL, 2 x 2

Animados com este "goal" os nacionais vão à frente e Baltazar numa boa escapada atrai e recebe Vargas, que não domina o

couro; MANECA que vinha entrando atirou vendendo inapelavelmente o goleiro guarani. Eram decorridos 42 minutos.

FINAL, EMPATE: 3 x 3

Reiniciado o prelo, nota-se bastante equilíbrio entre brasileiros e paraguaios. São os "guaranis" que alcançam novo empate.

PARAGUAI, 2 x 2

UZAÍN — 26 minutos — Lopez cobra um escanteio. Defende Danilo, mas Gavilan recupera e cedeu a Avalos que centrou. Castilho tenta a defesa, mas Uzaín melhor colocado encobre o goleiro, e conquista novo empate.

BRASIL, 3 x 2

BALTAR — 42 minutos — Reacionam os brasileiros e Baltazar recebendo de Pinga fôra da área alcança com violento tiro, nova vantagem.

PARAGUAI, 3 x 3

SOZA — 44 minutos — Com o tento de Baltazar teve-se a impressão de que nada mais restava no resultado do encontro. Entretanto, os "guaranis" reunindo as últimas forças foram a frente e vigorosamente Soza, aproveitando um recuo de Castilho, atirou à meta para sinalizar o tento que marcaria o empate final.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

CASTILHO — Em grande forma o goleiro do selecionado brasileiro. Arrojado e firme nas suas intervenções. Pode ser apontado como um dos melhores jogadores em campo. Foi um espetáculo a ver.

JUVENAL e NENA — Regulam a atuação da zaga. Nena com ligeira supremacia técnica sobre o zagueiro direito.

BAUER, DANILO e BIGODE — Na linha média destacam-se o trabalho de Bigode, pelo serviço de cobertura realizado. Foi um esteio na defesa. Danilo não reeditou suas grandes atuações. Bauer, foi o mais irregular, não se comprometer.

FRIGA — Foi o nosso melhor elemento mais fraco da ofensiva. Não cumpriu a tarefa a sua missão.

MANECA — Outra grande figura da equipe brasileira.

BALTAR — O comandante da seleção brasileira, foi uma das maiores expressões da tarde de ontem.

PINGA — Ainda inexpertidade, e abusando muito do individualismo.

RODRIGUES — Falta de visão nos arremessos, porém muito esforçado.

OS PARAGUAÍOS

VARGAS — A exemplo de

Castilho, o goleiro paraguaio foi outro autentico espetáculo no internacional da tarde de ontem. Salvou a sua meta numerosas vezes, sob grandes aplausos da assistência.

GONZALITO F. CESPEDES — Muito boa a zaga, principalmente Cespedes que com Leguizamón foi sem favor o melhor elemento da defensiva "guarani".

GAVILAN, LEGUIZAMON e CANTEROS — Leguizamón foi o número um. Gavilan e Canteros foram outros que produziram a contento.

AVAILOS — Cumprindo a missão com enorme eficiência.

LOPES — A maior figura da ofensiva paraguaia.

ALVAREZ — Grande atuação do comandante "guarani". Muito

malicioso e em ótima forma. LOPEZ FLETES — Reeditou a atuação de domingo passado. Possui grande classe este meia esquerda.

UZAÍN — Seu principal predilecto é o oportunismo. Sempre bem colocado o extremo esquerdo "guarani" se constituiu no melhor elemento do ataque.

QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

BRASIL: Castilho; Juvenal e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Friga, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI — Vargas; Gon-

zalito e Cespedes; Gavilan (Soza), Leguizamón e Canteros; Avalos, Lopez, Alvarez, Lopez Fletes e Uzaín.

ARBITRAGEM E RENDA

Mario Viana auxiliado pelo paraguaio Marrocos Rojas e o paulista Mario Gardoli dirigiu o internacional. Foi um ótimo juiz o sr. Mario Viana.

A sua atuação agradou especialmente pela energia com que se conduziu.

RENDAS

A arrecadação obtida não correspondeu a expectativa. Apenas passaram pelas bilheterias, Cr\$ 455.275,00.

O Empate Dará o Troféu Aos Uruguaios

PODERÁ HAVER A "NEGRA" QUARTA-FEIRA À NOITE

De acordo com a regulamentação da "Copa Rio Branco", as disputas são feitas em dois jogos, novos jogos, sob grandes aplausos da assistência.

SURGE A MODIFICAÇÃO

Este ano, a "Copa Rio Branco" ocorreu-se de um ambiente

Definitivamente Decidida a Participação da Índia na Copa do Mundo

BOMBAIM, 13 (United Press) — Ficou oficial e definitivamente decidido que a Índia participará do Campeonato Mundial de Futebol, no Rio de Janeiro, a ser realizado no próximo mês.

O sr. G. W. L. Bey, secretário honorário da Associação de Futebol da Índia Ocidental, confirmou a decisão da Federação de Futebol da Índia no sentido de enviar uma equipe ao Brasil.

Até agora tem havido certa obscuridade por parte de alguns círculos futebolísticos quanto ao envio de representantes indianos, em vista das poucas possibilidades de êxito. Berry disse ter escrito à Federação da Índia comunicando que o quadro indiano partirá para o Rio, por via aérea, partindo de Calcutá no Bombaim, por volta do dia 15 de junho.

foi diferente. E tanto isso é verdade, que resolveram entrar num "comum acordo" para que não houvesse prorrogação, na hipótese de um triunfo do Brasil, hoje, e sim uma terceira partida.

Se entre os fãs criou-se a mentalidade do teste, entre os dirigentes e técnicos a coisa não

foi diferente. E tanto isso é verdade, que resolveram entrar num "comum acordo" para que não houvesse prorrogação, na hipótese de um triunfo do Brasil, hoje, e sim uma terceira partida.

Se entre os fãs criou-se a mentalidade do teste, entre os dirigentes e técnicos a coisa não

com um triunfo Desta maneira, se a nossa seleção for bem sucedida, teremos um novo encontro, quarta-feira à noite, ainda em São Januário.

Caso, no entanto, registre-se outra vitória dos uruguaios, ou mesmo uma igualdade no marcador, então tudo estará encerrado, e a "Copa Rio Branco" voltará para Montevideo.

PARTIDA DIFÍCIL PARA O FLUMINENSE F. C.

PINDARO E CARLYLE REFORÇARÃO O QUADRO QUE ENFRENTARÁ A SELEÇÃO CHILENA HOJE À TARDE NO CHILE

O Fluminense não tem sido a parte final da "Taça do Mundo", a realizar-se no Brasil. Na sua estreia em Santiago, o tricolor não correspondeu, sendo vencido pelo Colo-Colo, pela contagem de 3-0. Hoje, diante a seleção, os tricolores tentam reabilitar-se reforçando o quadro com Pindaro e Carlyle que já chegaram ao Chile.

A França na Copa do Mundo

PARIS, 13 (INS) — Em vez de levar, como originalmente se havia projetado, 25 jogadores ao Rio de Janeiro, para a disputa da "Copa Jules Rimet", a França provavelmente enviará somente 18 jogadores.

Um membro do Comitê selecionador disse, que a última hora, em caso de necessidade, como contusões ou enfermidades de jogadores, outros jogadores seriam imediatamente chamados para o Brasil, por via aérea. Isto no caso da França chegar a disputa das finais.

Consta que as demais equipes estarão integradas por 22 jogadores, inclusive a Itália, Espanha e Inglaterra, a seleção final da equipe francesa não será decidida ainda à véspera de seu embarque para o Brasil.

Reabilitou-se o Sul Basquete Clube

Realizou-se sexta-feira na quadra do River B. Club, de Piedade uma partida de basquete, entre as equipes do Sul e do River, saindo vencedor o Sul pela contagem de 28 x 18.

Venceu também o segundo quadro pela contagem de 30x27.

Fluminense e Penarol a 28 e 4 de Junho

MONTVIDEO, 13 (U.P.) — O "Penarol" concluiu com êxito gestões para jogar com o Fluminense, do Rio, datas de 28 de maio e 4 de junho. As partidas serão levadas a efeito no Estádio Centenario desta capital.

Os Escoceses Não Querem Vir

GLASGOW, Escócia, 12 — (INS) — O sr. Graham, presidente da Liga Escocesa de Futebol, declarou hoje que recusará o convite do Brasil para que uma equipe escocesa jogue este mês no Brasil, uma série de encontros de exibição.

Explicou o sr. Graham que fará esta comunicação ao Consol do Brasil em Southampton, que é esperado esta noite em Glasgow.

Sabe-se que o Consol vem a Glasgow com o especial encargo de comunicar oficialmente o convite do Brasil à Liga Escocesa.

UM EMPATE DECEPCIONANTE

por Helio Fernandes

Pode-se dizer que o 1x0 que perdurou implacavelmente contra os brasileiros, durante os primeiros 39 minutos da partida, foi produto mais da infelicidade que da inferioridade técnica.

Começando embora indecissamente, confusos mesmo, a verdade é que o selecionado brasileiro não merecia a desvantagem no marcador.

Talvez os paraguaios tenham apresentado um futebol mais bonito, mais técnico mesmo, mas isso pode-se levar à conta do absoluto desrespeito de Danilo, Nena e Juvenal que abandonaram completamente os homens confiados à sua guarda. O center-half então, esteve irreconhecível, perdendo todas as disputas com Lopez e Lopez Flete.

Bauer e Bigode, sobrecarregados pelas falhas dos companheiros de defesa, metidos numa verdadeira roda viva, multiplicaram-se entre a defesa e o ataque, não desempenhando eficientemente nenhuma das missões.

E o ataque, desamparado, tendo que cuidar simultaneamente do renúnciamiento e da artilharia, ainda encontrou um obstáculo quase intransponível na sorte milagrosa de Gonzalito e Cespedes e na pericia inegável de Vargas, o sucessor de Garcia no arco paraguaio.

Durante os primeiros 39 minutos, quando os paraguaios estiveram com vantagem no marcador, Vargas fez 10 ou 12 defesas sensacionais contra 2 ou 3 realmente difíceis de Castilho.

Mas foi só ao faltarem 6 minutos para o término da primeira fase que os nossos encontraram o caminho das rédeas paraguais, num sem-pulo de Pinga completando uma bela jogada de Baltazar. E aproveitou a embalagem, 3 minutos depois conquistavam o 2.º gol por intermédio de Maneca ainda finalizando uma jogada de Baltazar.

Logo depois, terminava o primeiro tempo, com um 2x1 modesto que não satisfazia em absoluto um público que queria vingar-se da decepção de 7 dias atrás.

Esse desejo de vingança ficou então para o 2.º tempo. Mas decorridos 10 minutos da segunda fase, o público compreendeu amargamente que outra decepção o esperava. Decidindo ainda mais de produção os jogadores brasileiros deixavam-se dominar bisnamente, quase não resistindo aos paraguaios. E realmente aos 18 minutos Uzaín aproveitou uma falha da zaga e com a colaboração de Castilho que saiu atrasado consignou mais um gol para os paraguaios. Era novamente a igualdade.

Mas igualdade apenas no marcador, porque nas ações os visitantes levavam nítida vantagem.

Durante 40 minutos do segundo tempo os dois quadros não jogaram futebol. Jogaram "ping-pong". Só raramente alguém conseguia passar do meio do campo e assustar a defesa adversária. Tinha-se a impressão que ambos os times estavam satisfeitos com o empate.

Os brasileiros porque sagravam-se vencedores da primeira disputa da "Taça Osvaldo Cruz".

Os paraguaios porque conseguiram não perder dos favoritos da Copa do Mundo, concedendo-lhes ainda o handicap do campo.

E foi por isso que quando aos 42 minutos, Baltazar assinalou com um belo chute o 3.º gol brasileiro, pensou-se num "the end" feliz, à maneira de Hollywood. De qualquer maneira era uma vitória. Mas conseguida, mas uma vitória.

Mas antes que as luzes se ascendessem, e o mocinho desse o clássico beijo na bochecha, o vilão ainda encontrou tempo para mais uma façanha. O gol do empate.

E foi com a sensação de uma vitória roubada no último minuto que o torcedor paulista abandonou o Pacaembu. 90 minutos com a atuação do selecionado brasileiro. Aborrecido com o resultado. E principalmente aborrecido com as perspectivas que se abrem para a nossa representação na Copa do Mundo. Por que, se continuarmos atuando dessa maneira, não chegaremos ao turno final.

Disso ninguém duvida.

Tudo Para Levantar a "Copa Rio Branco" de Volta

A EQUIPE DO URUGUAI TENTARÁ BISAR O TRIUNFO ANTERIOR — BASTARÁ, POREM, QUE CONSIGA O EMPATE — GIGGIA DEVERÁ SER A ÚNICA ALTERAÇÃO NO QUADRO PARA HOJE

O selecionado do Uruguai, ora entre nos para disputar a "Copa Rio Branco", viverá esta tarde uma página das mais movimentadas em toda a história do seu futebol. Tendo desembarcado no Brasil sem qualquer estímulo, inclusive pouco acreditado pela imprensa de seu país, o quadro dos orientais iniciou seus treinamentos e disputou a "Taça Armando Trombowski" contra a representação do Para-

guai, sendo derrotado por três tantos a dois.

Como era natural, tendo em vista a impressão desfavorável que já trouxera, os uruguaios foram acaremados comentários, não faltando quem os considerasse fora de forma e sem qualidades para a "Copa do Mundo" que se aproxima.

VITÓRIA ESPETACULAR

Chegou o dia do encontro no Pacaembu, o primeiro pela "Copa Rio Branco", e os brasilei-

ros eram tidos como franco favoritos.

E com cinquenta segundos os locais já estavam com um tento a zero, dando a impressão de que a goleada viria.

Mas os orientais, considerados fracos, reagiram, fizeram um, dois, três e quatro pontos enquanto o adversário só conseguiu mais dois, e venceram espetacularmente por 4 x 3.

TUDO PARA BISAR

E hoje eles viverão uma gran-

de jornada. Vencendo, ou mesmo empatando, terão se laureado numa das mais importantes disputas da "Copa Rio Branco" de que há memória.

E a nenhum jogador uruguaio falta disposição para tanto. Respeitando as qualidades do futebol brasileiro, seus valores individuais, os fatores torcida e campo, nem por isso os pupilos de Romeu Vasquez desacreditam numa performance que seja um carbono da do dia 6, em

São Paulo. Dirigentes, técnicos, jogadores e até os cronistas uruguaios, já começam a acreditar na reabilitação do futebol oriental e, justamente porque pensam assim, tem fe de que seu quadro volte a triunfar logo mais.

UMA ALTERAÇÃO APENAS

Romeu Vasquez, o responsável pela equipe oriental, está satisfeito com a produção de

seus comandados e não pretende introduzir modificações na turma que atuou no Pacaembu.

Deverão jogar todos os elementos dos 4 x 3. A exceção, devido às condições físicas, talvez seja a saída de Britos, extremo direito, que cederá seu posto a Chiggia.

Os demais, de Maspoli a Villamide, permanecerão em seus postos e voltarão a lutar contra a seleção do Brasil.

RADAR E LORETTA COM AS "BARBAS DE MÔLHO"

GRANDE CONSELHO CAVALAR

O Atleta CARRASCO Fêz Oportunas Declarações Ao "Homem Da Capa Preta", Em Forma Epistolar — O Episódio Dos 4.000 metros. — Vida Escangalhada...

(Escreve CARRASCO)

Digo a O SOMBRA: Depois que levantei, em 40, o Grande Conselho "Brasil", fiquei com o cartão mais velho que o de LANPEAO. Meu conhecido opositor — Inacreditável em matéria de dinheiro e louco pelo foto, em rala seca ou molhada — inscreveu minha singular figura noutras provas, as quais venci. O seu "tê de mola" foi, convicentemente, aumentado. Ele senão quando (esta é a minha...) surge o G.P. "AMERICA DO SUL", em 4.000 metros. Boa dotação, porém, o maior percurso do turf nacional. Teria que comparecer ao mesmo, levando as costas 64 kilos — isso depois duma campanha severíssima, da qual sei exausto e devoto ter parecido maior e me-

lhor que o Coca-Cola. Contudo, amigo SOMBRA, minhas façanhas e consequentes lucros não pareceram razoáveis ao meu opositor, a ponto de ficar indiferente a uma "quentura" que me apareceu numa das mãos. Foi obrigado a enfrentar os 4.000 metros, quando o atleta MULTIPLE — um seu amigo e azeitado pelo "compositor" que me assistia — podia lhe ter dado alguns "pingos", pois era um "galho" nos 4.000 metros.

Não obstante, meu opositor queria o prêmio e mais a dupla. Minha cotação era muito jogo na ponta e na dupla para se ganhar algo. Aliás, (com licença, "seu" Freyre), o pedago mais tenro e gostoso estava no prêmio — 200 mil cruzeiros: se não me falha a memória. O professor queria prêmio e "quebrados", mesmo que se esbandalhasse o atleta, que lhe deu o G.P. "BRASIL". Fez-se o sacrifício. Garanti a

ponta e o colega MULTIPLE a "dobradinha". Senti que vencia na "raça" e que o futuro estava comprometido. Levantei o "AMERICA DO SUL", porém estaria escangalhado para o resto da vida. Agora, depois de muita penicilina, quer o opositor que eu dispute o G.P. "BRASIL" de 1950. E com que adversários! Mas eu não sou borracha, nem verbo de encher... SOMBRA amigo, guarde um abraço sincero do CARRASCO.

NÃO MEDIGASADEUS!

(Relinchos de LACRAU)

CONSELHOS

DE UM "CORUJA"

* Na classe, Jerivá não deve perder. No entanto, com cuidado, a Maré vem sendo preparada...

* Serra Negra será a favorita, mas não é "barbada". Dizem que a dupla 34 é "mole"... Otimos por Serra Negra, dupla com Chateleine.

* Sabatino D'Amore leva muita fé em Cabana. Pela corrida de estréia La Coruña vai galopar. Mygala é um bom azar.

* Não tem jeito... Loretta e Radar na saída, Loretta e Radar na grande curva e Loretta e Radar no "Photo-chart".

* Rio Formoso volta em grande forma. Venderá caro a derrota. Não nos convém descurar do Impacto. Olho nele!

* Se para decidir a carreira for necessário o auxílio do "Photo-chart", ninguém ganhará de Gira. Mas, se a vitória for para Vivianne. Vamos na onda, pessoal!

* La Malinche parece dominar a carreira, mas é "alto". Vocês sabem quem é o último animal, na ordem do programa? Pois arrisquem umas poulas que não se arrenderão.

* Que loteria o último par, hein! Escrevam em pedacinhos de papel, cada um dos seguintes números: 1, 2, 4, 3 e 11. Depois de dobrados os papéis, tirem um e mandem ficha no bucefalo correspondente. E' batata! ASTUTO

VEXAMES QUADRUPEDES

(Poema de ANACREON)



Aqui vemos a EMPENOSA, através do figurino mais novo. Não penso em QUATÍARA, mas sim em ti, EMPENOSA. Para residir no Salgueiro. Tenho "algum" guardado. Que dá prá dois. Quando vejo tua figura Na pista — crê! — fico bêta...

Estou doente. Com febre. Brincadeira de granko? Bucefalo não faz plada, criança de nome espanhol. Quero-te com a força de um bucefalo saudável. E só te peço que não olhes para outro...

Desejo que antes de antolhos. Olhos pra frente. Preocupada com a pista. Nada de namoricos. Mesmo Para passar o tempo e sem compromissos de aliança. No dedo. Escuta o que te digo, cabrécha peronica!

Tens a palidez da lua e o fogo do sol. (Isso No meu fraco entender, corredor de fato. Mas quadrupede de poucas letras). Quem te pôs Esse nome empenado, não errou. Tinha "bôssa".

O SANA-KHAN é dado a leituras de patas. Seria ele? Duvido... Ainda no berço, as linhas da tua pata Seriam indecíveis como a dos bipedes de cueros. Acertaram por acaso. Em resumo: és muito bêta...



CORALY, antes de casar, em exercício.

ONDE TE ESCONDES?

O SOMBRA Sabe Que Um Bucefalo, Dirigido Por Singular Perna, Foi Engatilhado Para Ratear De 200 Pra Fora.

(Escreve O HOMEM DA CAPA PRETA)

As poulas gordas são boas. Há o inconveniente de serem ranas. Não viram o atleta ZONZO, em São Paulo? Com SWALLOW TAIL, NIMROD, MANGUARI, JUPITER e GUARAZ na competição atlética — ratear, apenas, 100 cruzeiros!

Explica-se o fenômeno. ZONZO, apesar de ser, então, um quadrupede desconhecido pelos paulistas — pertence ao rico bipede Azem. E quando o referido levantou aposta num atleta de sua propriedade, é de 50 "li" cruzeiros pra cima.

Os "bookmakers" tratam imediatamente, de tomar as devidas providências. Seus comitês, espalhados pelo hipódromo de Cidade Jardim, adquirem poulas, às bateladas, no quadrupede visado — isso com o propósito de "amaciá-lo" o rateio do atleta. Sim, porque se o bipede Azem consegue acortar um rateio de 300 cruzeiros ou mais — o Brasil é transferido para a Síria, sem que se precise do auxílio de "mesa-redonda".

Depois disso, é necessário que se diga: o joqueiro encarregado de "trabalhar" o ZONZO, às escuros, foi o José Nascimento. O "millionário", conforme o chamam, pois já acertou um "bô" de 1 milhão de cruzeiros, antes de levantar o G.P. "São Paulo" loteria. O "bô" de 1 milhão de cruzeiros, antes de levantar o G.P. "São Paulo" loteria. O "bô" de 1 milhão de cruzeiros, antes de levantar o G.P. "São Paulo" loteria.

Também — falador como é — foi ao Senle e meia dúzia de parcelas, para dizer: — O ZONZO está mal "apurado" que e Getúlio. "Trabalha" o bucefalo, no escuro, e sei qual o clima da Paulicéia é o seu clima. Tem 100 "li" cruzeiros, para a milha. Não digam, mais tarde, que o Nascimento é "amigo urso".

E o F. Senle buscou detalhes: — Mas donde vem sua confiança, se não é você que vai dirigir o atleta?

Homenagem às Forças Armadas

O Turfe Pernambucano e o "Sweepstake" de Cr\$ 500.000,00. — O Encontro EVITA-DINAMO, No "PREFEITURA MUNICIPAL". (Notas de O SOMBRA)

A entidade opositora da Pernambuco presta, hoje, homenagem às classes armadas brasileiras. Será sorteado um SWEEPSTAKE, com o prêmio maior de Cr\$ 500.000,00. A decisão final caberá ao atleta vencedor do pareo "Prefeitura Municipal", cujo prêmio é de Cr\$ 50.000,00.

O pareo "Prefeitura Municipal" será corrido na distância de 2.000 metros. Tem como principais concorrentes EVITA e DINAMO, ambos de criação do Haras Maranguape. A primeira é a favorita da carreira.

Participarão, além desses, os nossos conhecidos FLA-FLU e FANDANGO (hoje, HARPISTA). Aparece, ainda, como atleta que vem se destacando na Madalena, o bucefalo RIO JAMOUR. Tudo indica que a vitória não escape a EVITA, cabendo a DINAMO formar a dupla.

Enfim, seja como for, as classes armadas receberão, hoje, da sociedade pernambucana, as homenagens de que são merecedoras.

Páreo Duro Entre Irrequieto e Manguari Pelo Terceiro Lugar — O Tordilho, Na Grama Secca, Deve Ganhar do Alazão... — Serra Negra e Rio Formoso, Boas Indicações — Páreo Duro, o Segundo Dos "Bettings" — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA
ARATI — Cot. 35 — Melhor na saída. Anda regular.

MARE' — Cot. 30 — "Gramática" e na distância que lhe agrada mais. Pode ganhar.

JERIVÁ — Cot. 27 — Corre muito na grama. Sério concorrente.

UGANDA — Cot. 35 — Uma "bala" e já venceu no "tapa-te" Perigosa.

SARATOGA — Cot. 40 — No "tapa-te", ficou longe da Jerivá. Ligeira.

JURUJUBA — Cot. 30 — Páreo duro. Azarão.

2ª CARREIRA
SERRA NEGRA — Cot. 22 — Na grama, difícil perder. Força de gradeada.

MUTISIA — Cot. 50 — Ligeirinha. Chegou longe de Serra Negra no quilometro.

NUVEM — Cot. 60 — Como azar, serve. Prefere areia pesada.

COJUBA — Cot. 35 — Na grama em 1.600 metros, já derrotou Jutlandia.

CHATELAINE — Cot. 35 — Respostas melhor. Pode figurar.

3ª CARREIRA
LA CORUNA — Cot. 18 — Pelo que mostrou na estréia, vai topelir. "Mete pata" de verdade!

LA PLUMA — Cot. 30 — Na grama secca, segundo nos disse o Celestino, não é a mesma. Chovendo, melhor.

MYGALA — Cot. 40 — Obrigou Cabana a ligar um "reco" Gosta dos 1.600 metros.

CONSULTIVA — Cot. 50 — Muito pesada e distancia excessiva. Serve como azar.

CABANA — Cot. 22 — Inimiga de La Coruna. Anda "voando".

4ª CARREIRA
AJAHY — Cot. 500 — Val apanhar boné.

IRREQUIETO — Cot. 100 — Corre muito na grama secca, mas a turma é indigesta.

MANGUARI — Cot. 20 — Páreo duro. A garrucha Loretta-Radar, em corrida normal, não deve perder. Candidata ao terceiro lugar.

LORETTA — Cot. 10 — Continua ótima. Só deve temer o companheiro.

RADAR — Cot. 10 — Capaz de "passar o recibo" na Loretta, o "foguete-negro". No "último furo".

5ª CARREIRA
OURO-PRETO — Cot. 30 — E' irmão de Dom Antonio, bom "gramático". Adversário certo.

PILE — Cot. 70 — Páreo duro, apor de gostar mais da relva.

RIO FORMOSO — Cot. 25 — Grama e 1.300 metros. Está "na cara".

ROCHESTER — Cot. 35 — Corre muito na grama, também. Perigosa.

LEAR — Cot. 30 — "Banhistas". Se vencer agora, dá poule.

IMPACTO — Cot. 60 — Turma atrevida. Não nos agrada.

6ª CARREIRA
VOLAGE — Cot. 25 — "Trabalha" bem e é ligeira. Pode ganhar.

VIVIANNE — Cot. 50 — Como azar serve. Leva o Mesquita, que anda selecionando mentarietas.

MARINHA — Cot. 50 — Indicação do retrospecto. Sério concorrente.

COMESSE — Cot. 50 — Pela filiação, prefere grama Perigosa.

OLIZA — Cot. 20 — Pelo que tem corrido, não nos agrada.

ELANUT — Cot. 40 — Muito

propaganda, essa potranca. Uma das forças.

ELABM — Cot. 50 — Por enquanto, só no placê.

7ª CARREIRA
LA MALINCHE — Cot. 35 — Corre muito outro dia. Uma das prováveis.

STRATEGY — Cot. 30 — Pelo retrospecto, é a força. Chegou perto em companhia de

CRACÓVIA — Cot. 100 — Não acreditamos.

MOTA — Cot. 35 — Respostas diferentes. Sério concorrente.

RAMA — Cot. 50 — Mesmo na grama — disse-nos o Maurício de Almeida — tenho 14.

OPALA — Cot. 50 — Sua única vitória foi na grama. Não deve ser desprezada e leva o Rigoni.

CAVOVA — Cot. 60 — Também gosta da grama, mas tem contra o percurso.

ALCALINA — Cot. 50 — Pode alta. Melhor no placê.

MILU — Cot. 70 — Está falada essa. Já venceu na grama.

PORANGA — Cot. 50 — Excelente azar. Na grama, ganhou "trocando orelhas".

COBRUNA — Cot. 35 — Há muita fé na estréia e "fechou a rala". Cuidado! Vejam se está desferada.

HAZY — Cot. 50 — Tem feito carreira decepcionantes. Azarão.

8ª CARREIRA
NEVER LOOSES — Cot. 35 — Sempre no placê. Perigosa.

MAGESTADE — Cot. 60 — Gosta da grama e vai muito leve. Rateio elevado.

PLEASE — Cot. 60 — Gosta das areia. Não acreditamos.

LIPARI — Cot. 22 — Ganhou com muitas sobras. Deve repetir, bem dirigida.

GRISÓ — Cot. 30 — Muito leve e "voando". Ótima indicação.

HELPER — Cot. 200 — Um absurdo correr um "bicho" desses na grama dura com aquele joelho! Vai apanhar boné.

ALECRIM — Cot. 35 — Continua muito bem. Adversário certo.

DULIPE' — Cot. 100 — Na grama não nos agrada.

GRÃO MOGOL — Cot. 100 — Turma forte. Também não cremos.

BOTAFOGO — Cot. 35 — Tudo à feição. O melhor azar da carreira.

HABANERA — Cot. 50 — Mostrou preferência pela areia. Talvez, desferada...

Baseados em nossas apreciações individuais indicamos para hoje as seguintes pontas e duplas:

JERIVÁ e MARE' — Dupla 23.

SERRA NEGRA e COJUBA — Dupla 14.

LA CORUNA e CABANA — Dupla 14.

RADAR e LORETTA — Dupla 44.

RIO FORMOSO e ROCHESTER — Dupla 23.

VOLAGE e MARINHA — Dupla 14.

PORANGA e STRATEGY — Dupla 14.

LIPARI e NEVER LOOSES — Dupla 12.

LUIZ REIS

Diário Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1950 — Número 6.711

JERUQUI EM SENSACIONAL "RUSH" DERROTOU MY LORD

Luiz Rigoni Foi Vivamente Aplaudido — Formiga, My Love, Rey Brujo, Inca, Brutus e Idealista Os Demais Ganhadores

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA
281 Equas nacionais de tres anos, sem vitória no país. Pesos da tabela — 1.400 metros. Premios: Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

FORMIGA, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Gran Suerte, da sra. Beatriz Rocha, 55 quilos, Arthur Araújo, 1º. Loire, 55 quilos, O. Ulloa, 2º. Normalista, 55 quilos, A. Rosa, 3º. Florena, 55 quilos, L. Rigoni, 4º. Viscondessa, 55 quilos, P. Coelho, 5º. Tabara, 55 quilos, O. Relch, 6º. Não correu: Gran Bretanha. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Rateios: Cr\$ 40.000,00 em 1ª; dupla (20), Cr\$ 25.000,00; placês: Rey Brujo, Cr\$ 14.000,00 e Loire, Cr\$ 19.000,00. Tempo: 90" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 503.730,00. Criador: — Serviço de Remonta e Veterinária do Exercito. Tradador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:
1 Florena ... 10032 2,00
2 Loire ... 9085 25,00
3 Tabara ... 503 478,00
4 Formiga ... 4802 50,00
5 Viscondessa ... 2830 50,00
6 Gran Bretanha ... 1831 131,00
7 Normalista ... 1831 131,00
Total ... 30082

DUPLAS:
12 ... 6349 21,00
13 ... 4318 31,50
14 ... 1023 130,00
15 ... 745 765,00
16 ... 3400 40,00
17 ... 603 196,50
18 ... 321 261,00
19 ... 524 260,00
Total ... 17029

2ª CARREIRA
282 Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. Pesos da tabela — 1.200 metros. Premios: Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

MY LOVE, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Felicitacion e My Beau, do sr. Eurico Salgado, 54 quilos, Francisco Iri, 1º. Croydon, 54 quilos, D. Ferreira, 2º. Zanzibar, 54 quilos, O. Ulloa, 3º. Orestes, 54 quilos, P. Coelho, 4º. Senta a Pua, 54 quilos, O. Castro, 5º. Muechacho, 54 quilos, A. Rosa, 6º. Não correu: Osman. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 4 corpos.

Rateios: Cr\$ 16.000 em 1ª; dupla (44), Cr\$ 84.000; placês: My Love-Croydon, Cr\$ 15.000. Tempo: 75" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 523.050,00. Criador: — Roberto e Nelson Scabari. Tradador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:
1 Orestes ... 4530 50,00
2 Zanzibar ... 2939 26,00
3 Senta a Pua ... 757 317,00
Total ... 5526

DUPLAS:
12 ... 3775 33,50
13 ... 2236 57,00
14 ... 4514 25,00
15 ... 3523 70,00
16 ... 1214 104,00
Total ... 15621

3ª CARREIRA
283 Pareo Compulsorio — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00 em premios no Pareo Compulsorio, passará automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro, não podendo mais disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade — Pesos da tabela — (II) — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 3.500,00.

REY BRUJO, masculino, castanho, 5 anos, Uruguai, por Coty e Dama Brúja, do sr. A. da Silva Cunha, 58 quilos, Gerardo Costa, 1º. Maroca, 55 quilos, D. Moreira, 2º. War Graft, 57,54 quilos, I. Helencio, 33,55 quilos, V. Metreles, 3º. Cantinero, 54 quilos, J. Marquina, 4º. Lavina, 55,51 quilos, C. Caleri, 5º. Não correram: Guindó — Criador: — Antão — Harem — Libio e Grl.

Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, varios corpos. Rateios: Cr\$ 15.000 em 1ª; dupla (20), Cr\$ 25.000; placês: Rey Brujo, Cr\$ 14.000 e Maroca, Cr\$ 22.000. Tempo: 96" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 160.510,00. Importador: — Orvaldo Gomez Camiza. Tradador: — Adair Felgo.

RATEIOS EVENTUAIS:
1 Guindó ... 4473 50,00
2 Helencio ... 3442 37,00
3 Rey Brujo ... 11722 19,00
4 Maroca ... 2340 35,00
5 War Graft ... 3197 69,50
6 Cantinero ... 4531 51,00
7 Lavina ... 1653 121,00
8 Harem ... 1653 121,00
9 Libio-Get ... 1653 121,00
Total ... 27773

DUPLAS:
12 ... 3775 33,50
13 ... 2236 57,00
14 ... 4514 25,00
15 ... 3523 70,00
16 ... 1214 104,00
Total ... 15621

4ª CARREIRA
284 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1ª lugar no país — Pesos: 52 quilos, curval e eca 50, com sobrecavalos — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

INCA, masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Santarem e Thermoxal, do stud Euvalete Lord, 54,55 quilos, Luis Rigoni, 1º. Ariana, 50 quilos, O. Macedo, 2º. Carmo, 55 quilos, O. Ulloa, 3º. Squaquema, 54 quilos, D. Ferreira, 4º. Caporé, 52,55 quilos, C. Caleri, 5º. Al Arussa, 50 quilos, D. Moreira, 6º. Denbail, 50 quilos, N. Mota, 7º. Destemero, 54 quilos, A. Silva, 8º. Birigui, 54 quilos, A. Araújo, 9º. Não correu: Janda.

4 Osman ... 539 445,00
5 My Love-Croydon ... 15632 16,00
Total ... 29977

DUPLAS:
12 ... 1769 86,00
13 ... 3547 42,00
14 ... 475 325,50
15 ... 422 368,00
16 ... 9108 17,00
17 ... 938 235,00
18 ... 2254 54,00
Total ... 19330

5ª CARREIRA
285 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1ª lugar no país — Pesos: 50 quilos, curval e eca 48, com sobrecavalos — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

BRUTUS, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Dugan e Amara, do sr. Placido Guimarães, 56 quilos, Armando Rosa, 1º. Dracula, 50 quilos, S. Camar, 2º. Galopando, 56 quilos, L. R. Goni, 3º. Night Club, 52 quilos, A. Araújo, 4º. Cateleoso, 50 quilos, V. Li, 5º. Beiro, 50 quilos, V. Li, 6º. ma, 50 quilos, E. Silva, 7º. El Alamein, 52 quilos, E. Silva, 8º. Amir, 50,52 quilos, J. Galarin, 54,55 quilos, G. Caleri, 9º. Portugal, 50 quilos, P. Coelho, 10º. Lema, 50 quilos, O. Macedo, 11º. Sulamita, 50,49 quilos, C. Calleri, 12º. Libio, 50,51 quilos, A. Almeida, 13º. Maresia, 54 quilos, D. Moreira, 14º. Arsenal, 52 quilos, N. Mota, 15º. Não correram: — Faloas Aldcan e Muxatila.

Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Rateios: Cr\$ 25.000 em 1ª; dupla (34), Cr\$ 41.000; placês: Brutus, Cr\$ 15.000; Dracula, Cr\$ 17.000 e Galopando, Cr\$ 23.000. Tempo: 104" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 1.000.510,00. Criador: — Paulo Rosa. Tradador: — Eraldo Carruclo.

RATEIOS EVENTUAIS:
1 Night Club ... 6591 76,50
2 Galopando ... 5192 97,00
3 Lema ... 1040 465,00
4 Cateleoso ... 1058 471,00
5 Galarin ... 8250 96,00
6 Arsenal ... 882 575,00
7 Arsenal ... 1298 389,00
8 Amir ... 1230 401,00
9 Dracula ... 14339 35,00
10 Faloas ... 14339 35,00
11 Al Alamein ... 4368 113,50
12 Amir-Aldcan ... 235 1.980,00
13 Muxatila-Sulamita ... 647 780,00
14 Brutus ... 12776 26,00
15 Portugal-Libio ... 1628 510,00
Total ... 63104

DUPLAS:
12 ... 2338 94,00
13 ... 2665 99,00
14 ... 4537 49,00
15 ... 3264 49,00
Total ... 33216

6ª CARREIRA
286 Cavalos nacionais de tres anos, sem vitória no país. Pesos da tabela — 1.400 metros. Premios: Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

JERUQUI, masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Bon-Success e Bovina, da sra. Antonia J. Coelho, 55 quilos, Luiz Rigoni, 1º. My Lord, 55 quilos, F. Irigoyen, 2º. Fairfax, 55 quilos, D. Ferreira, 3º. Don Pancho, 55 quilos, O. Ulloa, 4º. Loto, 55 quilos, G. Cordeiro, 55 quilos, D. Moreira, 5º. Barran, 55 quilos, E. Silva, 6º. Palmar, 55 quilos, A. Araújo, 7º. Chefe, 55 quilos, A. Rosa, 8º. Briato, 55 quilos, P. Coelho, 9º. Não correram: — Novicio Thunderbolt.

EAGLE LION FILMS apresenta
SUSAN HAYWARD-ROBERT PRESTON
 Pedro ARMENDARIZ
 Chiff Wills Lloyd Gough Edward Berney
 em
ITULSA
 (RUPO NEGRO)
 Em TECHNICOLOR
 IMPROVIZACAO ANOS • COMP. NACIONAIS
SÃO LUIZ ODEON IDEAL
IPANEMA AMANHÃ CARIOCA
 AS 2 e 8 e 10 h

DA ARQUITETURA À RIBALTA A SOCIEDADE

A Vocação Artística De José Ferrer

(Por GIL RAYMOND, do USIS)



José Ferrer, um dos mais populares atores do teatro norte-americano, famoso por suas interpretações de "Otelo" e "Cyrano de Bergerac". E, além de ator, produtor e diretor. (Foto USIS)

Dentre as figuras de maior proeminência na cena americana atual, entre os nomes gloriosos de Helen Hayes, Katherine Cornell, Lunt e Fontane, e outros, José Ferrer é uma figura de igual importância. Se destaca a de José Ferrer, um artista novo, relativamente jovem, cuja personalidade, porém, se impôs a crítica e ao povo americano.

Se Vicente Ferrer Otero y Cifuentes, com apenas 37 anos de idade, transforma seu trabalho em qualquer que seja ele, como diretor, produtor, ou ainda simplesmente como ator, em algo de grandioso e marcante.

Sua primeira grande aparição em público se deu em 1940, com a comédia inglesa "A tia de Carlitos". Apesar de ter sido a peça já bastante representada, em versões que marcaram época, sua apresentação foi de tal maneira notável que os críticos dela se ocuparam, tendo-lhe em tomo as mais elogiosas palavras.

Seu lago, no "Otelo", de Shakespear, aumentou ainda mais seu prestígio e reputação de ator. O segredo de seu sucesso reside no máximo de cuidado que dispensa a suas realizações. Ao apresentar o "Cyrano de Bergerac", na versão de sua autoria, achou que a queda, na cena final, não estava absolutamente de acordo com seu apurado gosto estético. Procurou Hanyu Holm, uma das mais famosas coreógrafas do país, e

com ela aprendeu a cair como se fosse num balão, o que, se por um lado, deu um tom de artificialidade, cujo beleza foi sentida.

Ferrer é um ator completo, com uma capacidade de representar variando da pantomima ao drama, da comédia à tragédia. A elevada cultura, a facilidade com que domina diversos idiomas, a grande versatilidade de seu temperamento, são os principais fatores que contribuem para o grande êxito de suas realizações. O entusiasmo que nele persiste pelas coisas e assuntos de teatro, se alia ao fervor com que se dedica ao estudo dos personagens que interpreta.

Sua vocação artística é inata. O primeiro contrato com o palco e plateia lhe veio por ocasião de uma representação estudantil na Universidade de Princeton, onde completava seus estudos de arquitetura e a consequência não se fez esperar: prevaleceu o teatro à arquitetura.

Costumava acompanhar amigos seus até os teatros em que representavam. Certa noite resolveu dar-lhe uma noite em "Frontpage". Aconteceu porém que Helen Hayes, na plateia, subitamente levantou e perguntou: "Quem é aquele ator? É o melhor que já vi?" Foi o bastardo para que sua carreira artística estivesse firmada.

Desde então são incontáveis seus sucessos, porque cada nova aparição marca mais um triunfo em sua gloriosa carreira. Foi chamado a Hollywood para desempenhar o papel de Carlos VII, em "Joana d'Arc", ao lado de Ingrid Bergman, do que se denominou magnificamente. Em "Otelo", na Broadway, em 1939, contracenou com sua primeira esposa, Uta Hagen.

Entre seus planos futuros figuram a direção de um espetáculo musical e a organização de um repertório capaz de dar oportunidades a atores e diretores, e as plateias o ensino de conhecer as grandes obras de literatura através do passado.

(Conclusão da 6.ª pág.)
 Vitor — Henrique Pecantel — Eugénia Vieira — Machado Bittencourt — Agostinho Menezes — Oscar Sayão de Moraes — João Ferreira de Moraes Junior — Antonio da Silva Braga — José Ferreira da Costa — Pio de Carvalho Azevedo — José Briani Neto — Luiz Tupi de Mates Caruso — Petronio de Avelar Rocha — Francisco de Sales Malheiros — Gilberto José Alves de Moraes — Mario Sette — Manuel de Araújo Porto Alegre — Augusto Barbosa Gonçalves.

Em seguida, foram inaugurados os retratos de Osmundo Pimentel, Oscar Sayão de Moraes, João Lucas, Mario Sette e Francisco de Sales Malheiros, tendo falado, respectivamente, sobre cada um destes confrades, os jornalistas Mário Nunes — José Leal Guimarães, João Melo, Celso Kelly e Manuel Lourenço de Magalhães.

VIAJANTES
 Passageiros embarcados no Rio, vindos da Europa:
 sr. Vogel — sr. H. Stetani de Bianchi — e Tino, senhorinha P. Vilenti — sr. Borges — sr. Borges — sr. Colombo.

FALECIMENTOS
 Falleceu, ontem, nesta capital, no Hospital Central do Exército, o coronel Rodolfo Ramos Bittencourt, cujo enterroamento se realizou às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS
 Serão rezadas amanhã, dia 15:
 AMÉLIA FREIRE DE BRITO — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.
 MARIA VERGUE DE ABREU — Na Matriz de Santa Teresinha (Tunel), às 10 horas.

OSVALDO E CARLINDA ALMADA — Na igreja de Nossa Senhora da Salette (Catumbi), às 5,30 horas.
 OSCAR CLEMENTE MARQUES — Na Matriz Coração Eucarístico (Santíssimo), às 9,30 horas.
 SALVADOR MALFATTI — Na Candelária, às 9,30 horas.



Dirigida pelo maestro Rafael Ballal, a "Orquestra Universitária" realizou, segunda-feira última, no Salão Leopoldo Miguel, da Escola Nacional de Música, mais uma brilhante audição, constando da primeira parte a "Overture" de "As Bodas de Figaro", de Mozart e da Sinfonia n. 3, de Schubert e da segunda, o "Concerto em Lá Maior", para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Gloria Lintz. Execução ainda a "Overture" de Egnmont, de Beethoven, obtendo os mais belos efeitos.

O conjunto de jovens universitários mostrou-se a altura de nossa exigente plateia, evidenciando notável equilíbrio. A pianista Gloria Lintz, vencendo com bravura as dificuldades, conseguiu impor-se, realçando ao lado de uma técnica limpa, um temperamento vivo e emocional.

Alcançada pela numerosa plateia, Gloria Lintz brindou ainda a plateia com uma bela execução da "Consolação", de Liszt.

Bolsas! Malas, Pastas - Consertos

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tíngem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto n. 29, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 14
 R. 1.º de Março, 14 — R. da Alameda, 74 — R. Senhor dos Passos, 236 — R. Acre, 38 — R. S. José, 112 — R. dos Inválidos, 46 — R. da Glória, 39 — R. de Cate, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Alice, 7-A — R. da Passagem, 6-A — R. Marques de Oliveira, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantalino, 105 — R. Carlos Góis, 81 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntários da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Princesa Isabel, 45 — R. Siqueira Campos, 33 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C, e 1074 — R. Visconde de Pirajá, 146 e 333 — R. Francisco Sá, 23 — R. Barata Ribeiro, 640-B — R. Fernando Mendes, 43-A — R. Ministro Vitorino de Castro, 72-B — R. Moncorvo Filho, 46-B, loja — R. Sacadura Cabral, 335 — Av. Pres. Vargas, 5153 — R. Benedito Hipólito, 129 — R. Machado Coelho, 174 — Av. Salvador de Sá, 71 — R. Catumbi, 67 e 103 — R. Condessa de Frontini, 48 — R. Haddock Lobo, 106 e 431 — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 633 — R. do Matoso, 47 — R. S. Cristóvão, 1021 — R. S. Luiz Gonzaga, 38 e 605 — R. S. Januário, 706 — R. Piratini, 501 — R. Conde de Leopoldina, 541 — R. Conde de Bonfim, 436, 740-A e 332-A — Av. Tijuca, 67-B — Av. 25 de Setembro, 238 — Pça. Barão de Drummond, 29 — R. S. Francisco Xavier, 465 — R. Leopoldo, 89-B, 986 e 106-A — R. Barão de Bom Retiro, 484 e 234-B — R. Pereira Nunes, 219 — R. Barão de Mesquita, 290 — R. 24 de Maio, 440 e 1383 — R. Viúva Claudio, 469 — R. Ana Ney, 870 e 2078-A — R. José Mafico, 40-A — R. Aquidaua, 150 — R. Dias da Cruz, 478 — A. Alvaro Almirante, 39 — A. Artistic Centre, 302-B — R. Arques Cordeiro, 310 — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Cachambi, 337-2-A, loja — Av. 29 de Outubro, 7204 e 10235 — R. Cláudio de Melo, 402 e 1195 — Av. São Ribeiro, 51 — R. Nerval de Gouveia, 5 — Av. York, 14 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Pça. das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 260 — R. Angelina Mota, 23 — R. Pirangi, 31-B — R. Montevideu, 1350 — R. Lobo Junior, 1354 e 1179 — R. Orelha, 179 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 321-A — R. 23 de Agosto, 95 — R. Esplanada, 9 — R. João Rego, 161 — R. Romariz, 187 — R. Dinisio, 221 — R. Padre Januário, 43 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Durand, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2381 e 1023 — Estr. Brás de Pina, 1359 — R. Bulhões Marciel, 109 — Estr. Vinte de Cavallo, 32-A e 1004 — R. Maria Passos, 541 — Estr. do Barro Vermelho, 1233 — Estr. Mal Rangel, 5 e 855 — R. Carolina Machado, 974 e 1336 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. 8 de Maio, 126 — Estr. Nazareth 386 e 2574 — Estr. do Eng. Novo, 48 — R. Pereira da Rocha, 37-B — R. Strick, 62-B — R. Candido Benício, 4152 — R. João Vicente, 55 e 867 — Av. Conego Vasconcelos, 20 — R. Ferreira Borges, 4 — R. Barcelos Domingos, 24 — R. Alvaro Alberio, 439 — R. Domingos Mordim, 9 — Av. Paranaíba, 162-B — Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO 11:20-12:30-3:30-5:40-7:50-10h
COPACABANA 11:20-12:30-3:30-5:40-7:50-10h
TIJUCA 11:20-12:30-3:30-5:40-7:50-10h
HOJE 1:50-3:30-5:40-7:50-10h
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
WALTER HUSTON
ETHEL BARRYMORE
FRANK MORGAN
AGNES MURKIN
GRANDE PECADOR
 Filme Proibido para Menores de 16 Anos
 (NOVO) GLASCREEN (na América)
 ESTES FILMES SÃO LEVADOS EM CINE-TEATROS EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL
 FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
 5.ª feira
 3 Cines Metro.
ALMAS ADVERSAS
Bibi FERREIRA
GRACA MELLO + A.FREGOLENTE

UMA LINDA JOVEM ATIRADA A SANHA DE UM Sádico!

NO DESESPERO DA FOME, ELES ASSALTAVAM COMO LOBOS FERÓZES!

EUROPA FILMES apresenta
EM QUATRO PARTES DA EUROPA
 DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI
 PROIB. 18 ANOS
 COM ARTHUR SONLAY, SUZY BANKY, NICOLAS GABOR, LADKLAS HORVARTH NO PAPEL DE KUKSI
AMANHÃ
PATHE 22-8795
PRESIDENTE 42-7128
ALVORADA 22-2936
PARATODOS 29-5191
FLUMINENSE 28-1404
ALFA 20-8215

O RÁDIO "ONDAS MUSICAIS"

Ricardo Galeno

Será apresentado hoje, das 10 às 11 horas, o último radiocôncerto da pianista Honorina Silva de Lacerda e do soprano Dyla Paganí Rothier para o programa "Ondas Musicais", transmitido em cadeia com as emissoras Nacional, Tambo e Globo.

É o seguinte o programa a ser cumprido pelas duas consagradas artistas:

1.ª parte — Pianista Honorina Silva de Lacerda — 2 prelúdios (postumos): Noturno op. 72 n.º 1 e Valsa em Lá Bemol maior, de Chopin; Prelúdio op. 32 n.º 12, de Rachmaninoff; "Sur la plage", de Henrique Oswald; "La maja y el ruiseñor", de Granados e "Tocata", de Ravel.

2.ª parte — soprano Dyla Rothier — "Amadis" — Deux morceaux, de Lully; "L'invitation au voyage", de Duparc; "Soir" e "Le voyageur", de Fauré; "Si tu le veux", de Koehlin; "Chanson Georgienne", de Rachmaninoff; "Juriti", de Celeste Juguari; "Historietas", de Orlana Medeiros e "Serei, serei", de Vieira Brandão.

ORLOFF NA PRA-2

Quarta-feira próxima, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um recital de pianista Nicolai Orloff, que vem alcançando grande êxito em suas atuações no Teatro Municipal.

BOLETIM CONTINENTAL

Já está circulando o 2.º Boletim Continental. Trata-se de uma publicação quinzenal que orienta o leitor sobre tudo que se passa na engenharia da emissora do sr. Gagliano Neto.

HEBER, IARA E LAMARTINE

Como já se noticiou, a Rádio Nacional contratou Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo, o "ex-trio de ouro" que agora vai atuar em separado, com tarefas definidas. Iara voltará a interpretar novelas; Lamartine apresentará-se com sua "Canção do dia" e como produtor musical da PRE-8. Heber animará dois programas de auditório por semana, estreando no dia 22 do corrente, às 20,30 horas, no programa a ser lançado no mesmo dia, "Tombola Musical", que distribuirá aos acertadores das perguntas sobre música popular nove mil cruzeiros em dinheiro por audição. Mas, como muita gente não quer pagar ingresso para assistir a um programa apenas, a Rádio Nacional resolveu apresentar, das 20 às 20,30 horas, um "show" interno, com seus cartazes, prêmios e brincadeiras, a título de compensação.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
 FORÇA DE LOMBOS
 LINDOS PADRÕES
 DURABILIDADE
BANGO
 EXIJA NA OURELLA
 BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

PROGRAMAÇÕES
 Ministério da Educação:
 10,00 — O dia de hoje há muitos anos...
 10,00 — Música, apenas Música:
 11,30 — Rádio Jornal;
 12,00 — Música para o almoço;
 14,00 — Sete dias em revista;
 15,30 — Vespéral sinfônica;
 17,00 — Ópera completa;
 20,00 — Atendimento aos ouvintes;
 21,00 — Em resposta à sua carta...
 21,05 — Atendimento aos ouvintes;
 22,00 — Você conhece esta música;
 22,15 — Atendimento aos ouvintes;
 23,30 — Encerramento.

Nacional:
 6,30 — Abertura — Melodias;
 7,00 — Gravações variadas;
 7,10 — A Manhã, informal;
 7,40 — Gravações variadas;
 9,00 — O Nosso Programa;
 10,00 — Ondas musicais;
 11,00 — Romance musical;
 11,30 — Programa variado;
 12,50 — Audição;
 13,30 — Rádio Semanal;
 13,55 — Repórter Esso;
 13,59 — Doutor Infernal;
 14,20 — Hora do Peto;
 14,25 — Coisas do Arco da Velha;
 15,00 — Tardade esportiva;
 17,45 — A Noite Informal;
 18,00 — Gravações variadas;
 18,30 — Programa variado;
 19,00 — Tabuleiro da Balança;
 19,20 — Tancendo e Trancendo;
 19,30 — Vamos falar de amor;
 20,25 — Repórter Esso;
 20,30 — Pianos do Mandombe;

Quando se aproxima a velhice

Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns desses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de tratá-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de **HELMITOL** de Bayer.

HELMITOL
 LIMPA E DESINFETA OS RINS
 SEUS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

TEATROS

COPACABANA — "Amor, se não chover", às 14 e 21,30 horas.
TEATRO DE BOLSÃO — "Adolescentes", às 21 horas.
TEATRO POLIES — "Boa noite, Rio", às 16, 20 e 22 horas.
BEGINA — "As arvores morrem de pé", às 16 e 21 horas.
PHENIX — "O homem do sótão", às 16 e 21 horas.
SERRAVAL — "Al. Teresa", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Jeremias e as mulheres", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nôra maluca", às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS:
S. LUIZ — "O crime não compensa", com Humphrey Bogart, 2 e 8 horas.
METRO PASSEIO — "O grande pecador", com Gregory Peck, 2 e 8 horas.

11,30 — 1,20 — 5,40 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O grande pecador", com Gregory Peck.
METRO TIJUCA — "O grande pecador", com Gregory Peck.
PLAZA — "Caminhos sem fim", com Allan Ladd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Caminhos sem fim", com Allan Ladd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "A porta do céu", com Maria Costa, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Tarde de misericórdia", com Olivia de Havilland, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O crime não compensa", com Humphrey Bogart, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Dulce", (Pádua de uma noite), com Odette Joyeux, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
ALVORADA — "A cortesia", com Mercedes Barba, 1 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

REN — "Um raio de liberdade", com Scott. Brady, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Dulce" (Pádua de uma noite), com Odette Joyeux, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Henrique IV", com Ovideau Servi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O crime não compensa", com Humphrey Bogart, 2 e 8 horas.
AMERICANO — "A porta do céu", com Allan Ladd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
APOLLO — "A cortesia", com Allan Ladd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAVALCANTI (Fechado para reforma).
COLISEU — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Caminhos sem fim".
ELDORADO — "Quatro destinos".
EDISON — "Escrava do edim".
FLORESTA — "Sagrado e profano" e um filme em série.
FLORIANO — "Transatlântico de luxo".
FLUMINENSE — "A cortesia".
GUARANI — "Atias de amor".
GRAJAU — "A sedutora nina".
GUANABARA — "Espada vingadora".
HADDOCK-LOBO — "Caminhos sem fim".

NACIONAL — "Pirata dos sete mares".
ORIENTE — "Príncipe encantado".
PARAISO — "Pecadora" e um filme em série.
PARA TODOS — "A Cortesia".
PIEDADE — "A sombra da guilhotina".
PENHA — "Uma vida marcada" e um filme em série.
POPULAR — "Não é nada disso".
PRIMOR — "Caminhos sem fim".
POLITEAMA — "O céu mandou alucina".
QUINTINO — "Trágica decisão".
PALACIO VITÓRIA — "O castelo sinistro" e "Vence a coragem".
RAMOS — "E o mundo se divertiu" e um filme em série.
ROULETTE — "Bil e Lu" e "Na terra de Gilead".
RIO BRANCO — "A rua do Delírio Verde" e "Romeu contra o mundo".
ROSARIO — "Orgulho".
ROXI — "A porta do céu".
SANTA CECILIA — "Viçanda" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Viçanda".
S. CARLOS — "De pecado em pecado", com Esther Fernandes. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVAO — "Escandalosa".
S. JOSE — "A Cortesia".
VELO — "O gênio vai para a escola".
VILA ISABEL — "A sombra da guilhotina".
EDEN — "Tudo azul".
NITEROI —
ICARAI — "O jardim encantado".
IMPERIAL — "Sangue do meu sangue".
ODEON — "Carnaval no fogo".
PALACE — "Lacração isaura".
RIO BRANCO — "Sangue e prata".
S. JOSE — "Tartar e as asserções" e "Sou um asserção".

ASSASSINARAM O INVESTIGADOR E QUEIMARAM-LHE O CORPO

Os Criminosos, Em Número de Três, Só Foram Vistos de Relance e de Costas — Outro Crime Misterioso

Em circunstâncias misteriosas foi assassinado na ilha do Governador um investigador da polícia. A's 12,50 a notícia do assassinio chegou ao comissário Primavera, do 30º distrito policial. De acordo com o chamado telefônico, rumou para a Praia da Bandeira, 79, ilha do Governador, onde encontrou o cadáver, distante do referido endereço, em decubito dorsal, carbonizado e ainda fumegando. OS INSTRUMENTOS DO CRIME

Junto ao corpo da vítima a autoridade encontrou uma lata de gasolina, uma enxada e outro instrumento pequeno, próprio da lavadeira. Mais adiante encontrou também um pedaço de cano galvanizado, que sem dúvida deve ter servido para abater a vítima. Antes do com-

partimento da perícia, o comissário conseguiu identificar o morto. Tratava-se do investigador n. 1.067, Jansen do Nascimento, lotado naquele distrito, com residência na casa de número acima indicado. MORTO POR TRES INDIVIDUOS

O crime é atribuído a três indivíduos que às 6 horas da manhã de ontem saíram com a vítima em direção a um morro situado próximo à sua residência. Os assassinos foram vistos apenas pelas costas, pela espessa neblina que cobria a ilha, e um seu filho menor. A esposa do morto revelou que mais ou menos às 11,30 horas ouviu gritos partidos daquele local, observando também que havia fogo no mato do morro. Mandando que seu filho fosse ob-

servar de perto a extensão do sinistro, este ao chegar ali encontrou o corpo do pai inteiramente carbonizado. As autoridades policiais estão em diligências para identificar os três assassinos do investigador. CARAVANAS POLICIAIS NA ILHA

O investigador assassinado pertencia aos quadros da Delegacia de Roubos e Furtos, tendo sido destacado para o 30º D. P. Desconfiam as autoridades desse órgão especializado da polícia que tenham sido ladrões os assassinos e, por este motivo, caravanas daquela Delegacia rumaram para a Ilha do Governador, a fim de colaborar nas pesquisas para a descoberta dos autores do homicídio do investigador.

O Vigilante Municipal Ajudou a Fuga do Motorista

José Correia de Almeida, brasileiro, de 26 anos, condutor da Light, residente à rua Getúlio, 9, queixou-se à polícia do 14º D. P. de que, trabalhando no rebuque n.º 2449 de um bonde da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", cerca da 14 horas de ontem, quando se achava parado no ponto de frente ao prédio n.º 21 da rua Haddock Lobo, o auto de aluguel n.º 4-37-41, dirigido pelo motorista Carlos Boler, residente à rua Visconde do Rio Branco, 301, casa 2, em Niterói, passando entre o bonde e o meio-fio, atropelou-o.

O motorista foi preso em flagrante por populares e, em seguida, entregue ao vigilante municipal 2292, embarcando no auto a caminho da delegacia. No meio da viagem o motorista obrigou a vítima e as testemunhas a saltarem do carro, prosseguindo viagem em companhia do vigilante municipal.

MONOPOLIO DO ALHO

O Produto Continúa Chegando do Exterior Pelos Mesmos Preços de Ha Cinco Mezes — Mas Está Custando Três Cruzeiros a Cabeça No Varejo

A elevação do preço do alho, que está sendo vendido no varejo até a 3 cruzeiros a cabeça não se deve à escassez do produto nem, muito menos, a qualquer aumento de preço nas fontes de origem.

O alho continua chegando do exterior, especialmente da Itália, pelos mesmos preços de há uns 5 mezes. Acontece, porém, que no momento somente uma meia dúzia de firmas importadoras estão recebendo o produto, isso porque foram as únicas que obtiveram da Carteira de Exportação e Importação a necessária licença. Inúmeras outras firmas paralisaram a importação de alho pelo simples fato de não conseguirem a respectiva licença. Com isso as poucas firmas que passaram a possuir estoques do produto estão se aproveitando da posição privilegiada para vender mais. Estabeleceram um verdadeiro monopólio em virtude do qual o mesmo alho que era vendido em janeiro deste ano a Cr\$ 12,50 o quilo, no atacado, está sendo vendido no momento por Cr\$ 21,00 e até Cr\$ 25,00 o quilo.



Aqui advogado e delegado sondam-se rasgando seda, e preparando-se para a batalha que mais tarde terá lugar no cartório

Três Vítimas No Choque de Automoveis

A's 15,25 horas de ontem, em frente ao prédio n. 1243 do Estrada Monsenhor Felix, em Irajá, chocaram-se violentamente o loteado 4-01-58 e o auto particular 3-67-03, saindo três pessoas feridas: o motorista do auto de passeio, sr. Osmany Victor dos Santos, brasileiro, casado, de 46 anos, residente à rua Jamaica, 463, apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e removido para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave; Francisco José Marques, brasileiro, casado, de 41 anos, domiciliado à rua Carolina Machado, n. 312, casa 2, motorista de auto-lotação, com ferimentos leves, depois de pensado, retirou-se, e, finalmente, o bombeiro n. 671, Jaime Alves de Araújo, brasileiro, de 21 anos, morador à rua Dr. Nunes, n. 141, passageiro do auto 4-9-58, com fratura da rótula direita, foi internado no Hospital do Corpo de Bombeiros.

"EU SOU A CULPADA!"

(Conclusão da 12.ª pág.)

voltaram a procurar-me. Eu recusei novamente. Foi, então, que me disseram que o acidente seria feito de tal maneira que jamais alguém descobriria. Esclareceram então que o negócio proposto seria feito com as três remessas, pelo reembolso postal, relógios de ouro e outros objetos de valor. Com a minha concordância, o negócio foi concluído. Dias depois, antes da mercadoria ser devolvida, por não haver sido encontrado o destinatário, eu receberia a importância do reembolso e entregaria a eles. A minha parte seria a metade da importância.

A FATALIDADE A TRAIU

Tudo foi feito, conforme o combinado. Entretanto, a fatalidade traiu-me, fazendo passar o plano tão bem delineado. Isto porque os três homens, não mais me procuraram. Estava eu nessa situação terrível, quando a mercadoria foi devolvida à Diretoria Regional, sendo ali descoberta a fraude. Fui chamada e declarei que havia recebido a mercadoria exatamente como estava escrito no recibo do reembolso. Ainda assim, para que se evitasse o escândalo e como já houvesse um caso semelhante na agência da Praça Onze de Junho, preferiu o diretor confiar-me a importância, para que a mesma fosse entregue aos interessados. Nessa ocasião, seriam eles presos, tendo ficado combinado que os dois agentes da polícia secreta dos Correios fariam o flagrante.

SEDUZIDA PELO DINHEIRO

Seria muito fácil — prossegue Alair Macedo — evitar a minha participação. Era só dizer aos três homens que tudo havia sido descoberto. Entretanto, seduzida pelo dinheiro e penalizada com a doença do meu pai, que tem 73 anos de idade e sofre de um edema pulmonar, para cujo estabelecimento seria necessário muito dinheiro, não relutei. Fiquei de acordo com a combinação proposta com o diretor e depus o dinheiro no cofre, onde já estavam 20 mil cruzeiros.

— Depostado o dinheiro no

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR NÃO AGIU

(Conclusão da 12.ª pág.)

molestia mental, o delegado Rechaid mandou-o examinar por três psiquiatras. O resultado da palestra dos especialistas com o preso não é conhecido. O que se sabe é que o delegado pediu autorização ao juiz para que Walter seja examinado no manicomio judicial. Veio a permissão e amanhã Walter deverá seguir para o manicomio.

ESGRIMA

Na manhã de ontem, momentos antes de ser ouvido Joaquim Maurity Neto, também conhecido por "João", filho da vítima, encontraram-se num café nas proximidades da delegacia o delegado Rechaid e um dos advogados de d. Elza, sr. Gamba Vizeu.

O caudatário procurando sondar a estirpe que é o delegado de que não existia mais nada a apurar declarou: — Para que ouvir Joaquim? O caso já está terminado. Um negócio semente matou perversamente uma das figuras mais representativas da magistratura fluminense. Deve sofrer agora as consequências, está acabado.

O delegado não concordou, realçando seu propósito de cumprir todas as diligências necessárias ao esclarecimento do caso, d. e quem docer.

O advogado Gamba Vizeu, já em cartório, atendendo a um pedido do delegado, permitiu que a reportagem ouvisse o depoimento de Joaquim Maurity Filho.

O rapaz segundo o sr. Gamba Vizeu nada de importante teria a dizer. Entretanto, as contradições em que caiu, as surpresas que teve quando lhe foram revelados fatos que ele esperava não fossem do conhecimento da polícia, causaram tal desespero ao sr. Gamba que por fim, sem se dar conta do que fazia, exclamava a meia-voz:

— Que tem este bôbo para continuar falando? Para por ali, senhor!

UMA HISTÓRIA DE CASAMENTO

Todas as perguntas feitas a "João" foram baseadas nos depoimentos feitos por duas moças do seu conhecimento que contaram ter ouvido tudo dele e d. Anaparo Bnaga, residente em Irajá.

Assaltada a Joalheria

Assaltantes, utilizando-se de chaves falsas, penetraram ontem, no pavilhão do Touring Clube, na praça Mauá, arrastando uma vitrine de joias da firma Lapideação Panamericana estabelecida à avenida Rio Branco, 173, sala 1403, levando joias no valor de vários milhares de cruzeiros, tendo sido detido o vigia do Touring Clube Joaquim Bagé Serra, residente à rua 2 de Dezembro n. 11.

Parlamentaristas da re-

à rua Paisandu 188, apt. 504, amiga e confidente de d. Elza há mais de 7 anos. Joaquim começou dizendo que d. Amparo era para ele uma segunda mãe. Ao saber porém que era do conhecimento da polícia uma desinteligência entre sua genitora e d. Amparo, tendo por causa a amizade do médico da família Maurity passou a chamar a segunda mãe de intrínseca, mexeriqueira etc.

O outro ponto a ser destacado no depoimento de "João" é o que se refere a uma conversa que teve com sua genitora a respeito de casamento. D. Elza dissera-lhe que ia casar com um jovem e embarcar para a Argentina. Isso ele contou a duas moças. Quando lhe perguntaram se era verdade, negou. Todavia, quase no final do depoimento, quando nada mais se esperava, Joaquim, confiante, no delegado, relatou a palestra, acrescentando que até dissera que d. Elza "já casava tarde". Salientou porém que tudo fora em tom de brincadeira.

Quando à ameaça de morte que teria sofrido o dr. Maurity, cerca de dois meses antes do crime, foi confirmada pelo rapaz. O seu pai o chamou e disse-lhe para procurar melhor situação no banco onde trabalhava. Queriam mal-lhe. Joaquim insistia, perguntando quem era o autor da ameaça.

O desembargador se recusou a dizer e pediu-lhe que não contasse nada a ninguém, inclusive a d. Elza. Pois, frisou, não sabia onde partiria o golpe.

Em Buenos Aires o Dinheiro Furtado ao Tesouro Nacional

(Conclusão da 12.ª pág.)

em Buenos Aires, numa casa de câmbio, apareceu um brasileiro, desejando adquirir 60 mil pesos, dando em pagamento 180 notas de mil cruzeiros. O proprietário da casa comunicou a fato à polícia, mas o brasileiro, percebendo que havia despertado a suspeita, retirou-se, de modo que, quando a polícia chegou, não mais o encontrou.

DESAPARECEU

Havia ele dado o endereço do Hotel Omnis, na Calle Florida, como residência, mas, procurando, não foi encontrado, tendo as iniciais diligências para localizá-lo novamente, mas até agora parece que sem resultado.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA CARIOCA

Conhecida a ocorrência em Buenos Aires, a polícia carioca acredita que esse brasileiro pode ser a chave para a descoberta do mistério do desaparecimento dos 180 mil cruzeiros do Tesouro Nacional. Foi enviado um radiograma à polícia portenha, solicitando informações. Se estas comunicarem a época da chegada do brasileiro àquela capital, pensa a polícia carioca ser possível estabelecer a sua identidade, sendo bem possível a ida de investigadores cariocas a Buenos Aires para colaborar com os seus colegas daquela cidade na localização e prisão desse desconhecido brasileiro.

Notava-se que, durante todo o depoimento, o rapaz procurava desmentir as declarações espontâneas de três pessoas a quem o crime, nem o seu modelo, se existe, interessavam. E nisso foi bastante auxiliado pelas constantes interrupções do seu advogado que, para confundir os jornalistas, repetia constantemente não ser advogado de defesa e sim auxiliar de acusação.

OS ADVOGADOS

D. Elza constituiu três advogados os srs. Romeiro Neto, Gamba Vizeu e Roberto Tenorio Cavalcante DEFENDERÁ

A reconstituição do crime compareceu também o deputado Tenorio Cavalcante, líder udeista em Duque de Caxias. Após Walter ter mostrado como liquidara o desembargador o deputado Tenorio examinou os autos, falou com o assassino e se comprometeu a defendê-lo.

A RECONSTITUIÇÃO

Precisamente às 14,30 horas Walter Rosa acompanhado de investigadores entrou no prédio n. 307 da rua João Pessoa, onde matou a golpes de foice o desembargador Maurity.

A multidão que se encontrava nas imediações do edifício, o grande número de reporteiros, o espoucar constante dos "flashs", as perguntas e pedidos para que se portasse tal e qual como no dia do crime, perturbaram sobremaneira o rapaz.

Entretanto ele se conduziu perfeitamente. Despiu-se, delatou-se no mato fingindo estar observando os fundos da casa, desceu o morro, passou pelos cinco degraus existentes no pátio, subiu uma pequena escada que dá para a cozinha e ali penetrou.

DISCURSO COM LECIR

Houve uma ligeira discussão nesse ponto com Lecir, a moçinha de 15 anos empregada de d. Elza. Walter queria que ela sasse da primeira porta existente no corredor. A pequena declarou que não fora ali que ele a encontrara e a ameaçava de morte, caso não dissesse onde estava o seu pai. Chegaram finalmente a um acordo e a reconstituição continuou tendo Walter já, a essa altura, uma garrafa na mão, que fingia conter veneno. Era intenção do rapaz suicidar-se depois do crime.

Prosegue Walter até a sala e diz que nessa ocasião tendo-o avisado o desembargador, atirou sobre ele um catálogo telefônico e procurou sair por uma outra porta. Walter o perseguiu dando-lhe então o primeiro golpe. Cambaleando o desembargador torna a sair na sala de frente e recebe então outra fôlga. Cai e Walter dá o terceiro e último golpe, retirando-se em seguida, acompanhado Lecir gritava por socorro.

Convém salientar que não fosse a foice de papelão o investigador Ribeiro, que serviu de vítima, dado o ardor empregado por Walter a esta hora seria cadáver também.

Maria Rosa é a mãe de Walter. Faltando-nos disse que sabia que o seu filho tinha matado. Ela porém esperava que fosse feita justiça e todas as vezes que com ele se avista pede-lhe para dizer somente a verdade. Espera que assim proceda, para que possa ser ajudado.

BRIGARAM OS SOCIOS E VEIO À TONA A HISTÓRIA DO FAKIR

O JEJUM ERA APENAS FICTICIO E A CAMA, DE MIL PREGOS ACOLCHOADA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Divulgou-se hoje aqui interessante história ocorrida em Ribeirão Preto, onde há dias montou tenda um grupo de espertos indivíduos, apresentando ao povo o faquir Namor, que se deixava sobre pregos e passava vários dias sem comer e sem beber.

No que tem de interessante, a história começa com a briga dos sócios do faquir, tendo um deles, de nome Joel Pereira, julgando-se lesado em 6 mil cruzeiros, ido a polícia e denunciado que Namor não passava de um embusteiro.

CAMA ACOLCHOADA

Então, Joel contou: Namor permaneceu realmente deitado

sobre pregos, mas os pregos são em número de mil, e ficam tão juntos que formam um verdadeiro colchão de ferro. Além disso, para evitar possíveis arranhões, ele usa sob as nádegas e costas mactos acolchoados.

Quando ao jejum, há numa das extremidades da urna de vidro, bem camuflada, uma tala de arame para a entrada do ar. Aos lados, existem duas placas de vidro. Uma delas é movível. A hora do "jejum" se alimenta o vidro é levantado a uma altura de cerca de 6 centímetros, introduzindo-se então por essa abertura gostosos sanduíches e outros salgadinhos. Entrementes, por um canudo, o "faquir" sorvia nu-

tritivos sucos de frutas, continuando assim a "jejum". E, como Namor precisava também satisfazer certas necessidades fisiológicas, também para isso havia os competentes orifícios na parte inferior da urna.

O DIA FINAL DA PROVA

Chegado o dia final da prova do "jejum", Namor levantava-se perante a multidão e, sorridente recebia as homenagens pela grande demonstração de resistência orgânica. A denúncia de Joel Pereira, naquela cidade, grande repercussão, pois em alguns dias apenas arrecadara cerca de 40 mil cruzeiros.

O "faquir" se exibia no local

para sentir aquele delicioso sabor tônico-aperitivo que tanto lhe satisfaz!...

Brahma Chopp contém:

o melhor **MALTE**

o melhor **LÚPULO**

o melhor **FERMENTO**

Varios Fatos Policiais

ATROPELADOS

No Hospital Miguel Couto, faleceu ontem o ciclista Manoel Correia da Silva, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, que fora atropelado ante ontem na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio n. 1210.

O cadáver foi removido para o necrotório do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário da delegacia do 7º distrito policial, queixou-se o negociante Walter Neusser, socio da firma Ulzio & Neusser, estabelecida à rua Senador Pompeu 189, que na manhã de ontem o seu empregado Gaspar dos Santos fora furtado em uma maquina de escrever, na rua do Ouvidor esquina com a da Quitanda.

CAIU DO TREM

Apresentando ferimento contuso no parietal e no braço direito, deu entrada ontem no Hospital Getúlio Vargas o operário Sebastião Duarte Rodrigues, brasileiro, preto, casado, de 38 anos, morador na rua Ibiapina, sem numero, que caiu ao leito na via-férrea, quando viajava em um trem.



Fases da reconstituição: Walter deitado no bambuzal espia a casa do desembargador esperando o momento propício para agir. No corredor ele encontra Lécir e a ameaça de morte caso não lhe diga onde está a futura vítima. Por fim o ho-
nem caído recebe o ultimo golpe. Não estava morto porém, pois, quando foi encontrado, a sua cabeça estava virada para a parede

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR NÃO AGIU POR CONTA PRÓPRIA

Fortalecida a Impressão de Que Houve um Mandante

A Reconstituição Do Crime e Os Depoimentos Ontem Ouvidos — Valter Rosa
Discute Até Os Detalhes Menos Importantes — D. Elza Contratou Três Advoga-
dos — Hoje o Exame Psiquiátrico

Valter Rosa, o matador confesso do de-
sembargador Maurity Filho, reconstituiu, on-
tem, perante autoridades policiais, petropolita-
nas, advogados e reporteres, o crime que pra-
ticou no dia 24 de março do ano em curso.
Fase por fase do homicídio, que vem em-
polgando a opinião pública com as surpresas

surgidas no inquerito presidido pelo delegado
Amil Ney Rechaid, foram executadas pelo ra-
paz que alguns taxam de "negro desamado e
perverso" e outros de debil mental ou vítima
de circunstâncias até então para ele desco-
nhecidas na subvida que levava.

A ATITUDE DO DELEGADO

A atitude do delegado nesse
caso tem sido combatida por
uns e elogiada por outros. Há
quem veja no seu modo de
agir um interesse morbido,
uma vontade incompreendida

de prejudicar a reputação da
esposa da vítima.

Ao que parece, no entanto, o
delegado tem procurado agir
de acordo com o que consta
nos autos e baseado nos depo-
imentos que colocam em situa-
ção delicada a sra. Elza Mau-
rity.

WALTER SOBRE INFLUEN-
CIA DO DELEGADO

Pelo que conseguimos apu-
rar, Walter Rosa está sofren-
do influência do delegado no
tocante a se cingir unicamente
à verdade. A quase mono-
mania da autoridade teria si-
do plantada e germinara no
espírito do rapaz.

IRA A EXAME

Embora nada indique ser
Walter possuidor de qualquer

(Conclui na 10.ª pág.)



Maria Rosa, de 63 anos, mãe de Walter. Há dias que não come. Ao seu lado Lécir, teste-
munha de vista, que deverá ser ouvida amanhã

O CRIME Flagrante Incompreensível TIMBAÚBA

Quase que diariamente a De-
legacia de Economia Popular
publica relações avantajadas do
flagrantes lavrados por infração
dos diferentes dispositivos da
lei que ampara a economia do
povo.

Quem as lê, com o espírito
desprevenido, despreocupa da-
mente, não pode aquilatar dos
erros, subterfúgios, falsidades,
verdadeiros passes de magia de
que lançam mão o titular da-
que a especializada e seus auxilia-
res com o fim exclusivo de ap-
resentarem uma soma bem respei-
tável de serviço, visando com es-
te proceder despertar a aten-
ção das autoridades superiores
e a admiração do povo e da
imprensa.

No entretanto aquela massa
enorme de processos, a que se
referem as notas distribuídas as
jornais, não têm o menor valor
de vez que grande parte, ou
melhor, sua maior parte, é po-
ta à margem pelos julgadores
em face das irregularidades
que eles contém.

E, assim, um trabalho inocuo
muito embora o cansaço que
produz, as despesas que suscita,
a publicidade que promove e
os aborrecimentos que traz.

E isto é uma coisa que pode
ser facilmente verificada. Man-
de a chefia de Polícia apurar
nos diferentes cartórios crimina-
is a solução que tiveram os
processos oriundos da Delega-
cia de Economia Popular e cons-
tatará facilmente como, sob o
ponto de vista jurídico, tem si-
do imprópria a campanha que

vem sendo feita atualmente pe-
la DEP com o fim de fazer res-
peitar os textos legais que re-
gulam a matéria.

Ora são processos feitos con-
tra empregados pela falta de
nota de venda muito embora a
justiça, através de numerosos ju-
gadores, já tenha firmado doutri-
na de que não constitui crime
aquela irregularidade; ora são
inqueritos abertos contra se-
nhorões presos no momento
justo em que recebem luvas
quando os julgadores já esta-
belheceram a impropriedade do
flagrante considerando o mesmo
um ato preparado pela própria
autoridade.

Uma prova da anarquia que
reina na referida especializada
acontece de nos dar o juiz Mariz
e Barros quando mandou ex-
pedir alvará de soltura a favor
de Manoel da Silva Marques,
preso e processado pela Dele-
gacia de Economia Popular co-
mo acusado de venda irregular
de cimento, em um estabeleci-
mento da rua do Passelo, de sua
propriedade.

O negociante era acusado de
ter vendido tres sacos de ce-
mento e recebido o preço cor-
respondente a quatro, os sejam
Cr\$ 180,00.

O interessante, porém, é que
nas declarações prestadas pelos
tres investigadores que realiza-
ram a diligencia consta que o
acusado vendera quatro sacos
de cimento, as entregara ao
comprador e recebera a quantia
correspondente ao produto ven-
dido.

Preso, então, porquê? Proce-
sado por que? Se vendeu qua-
tro sacos, entregou a quantidade
pedida e recebeu a importância
certa qual foi a infração da lei
de Economia cometida? Nin-
guém sabe.

Em face das próprias decla-
rações dos policiais, cujos de-
poimentos foram tomados pelo
sr. Paula Pinto, o juiz não ti-
nha outra coisa a fazer senão
mandar por em liberdade o
acusado.

Cabe, agora, a Manoel da Sil-
va Marques o direito de chamar
a responsabilidade a autoridade
que o sujeitou a um vexame,
que lhe atribuiu falsamente a
prática de um crime, que o des-
moralizou no círculo de suas
relações.

Cabe e deve fazê-lo um he-
nífico da verdade e da justi-
ça.

Até Terça-Feira Próxima a So- lução do Caso da Carne

Não se realizou ainda
ontem, no Ministério do
Trabalho, a reunião do mi-
nistro do Trabalho, da
Agricultura e prefeito do
Distrito Federal, para dar
solução ao problema da
carne.

Garante-se, todavia, no
gabinete do ministro do
Trabalho, que, quaisquer
que sejam as circunstân-
cias, o caso será solu-
cionado até terça-feira da
próxima semana, e mais
tardar.



Joaquim Maurity Filho depois de maneira que não agradou
ao seu advogado. Pensa o delegado ter lavrado um tento

EM BUENOS AIRES O DINHEIRO FURTADO AO TESOUREIRO NACIONAL

Suspeitas da Polícia Carioca — Um Brasileiro Quis Pagar Uma Operação Cambial Com
180 Notas de Mil Cruzeiros — Pedidas Informações à Polícia de Buenos Aires

COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO

6 1/2 %
rendido livre

BANCO
OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
SUA MICHEL COSTO, 7

Há alguns meses toda a im-
prensa se ocupou do caso do
desaparecimento misterioso de
180 mil cruzeiros, em notas de
mil cruzeiros, de um dos "gui-
chets" do Tesouro Nacional, no
edifício do Ministério da Fa-
zenda.

DILIGÊNCIAS INFRUTI- FERAS

O fato foi levado ao conhe-
cimento da polícia que realizou
muitas diligências, mas colabo-
rando também o Ministério da
Fazenda, para esclarecimento de
tudo. As pesquisas policiais re-

sultaram infrutíferas, caindo o
caso no esquecimento do pú-
blico.

UMA PISTA?

Acontece que agora a polícia
carioca tomou conhecimento que

(Conclui na 10.ª pág.)

NARRANDO A VERDADE.

Desorientada com as pergun-
tas à queima-roupa que lhe
eram dirigidas na Delegacia de
Roubos e Defraudações, Alair
Macedo, após confessar a culpa,
chorando convulsivamente, pe-
diu para falar a sós com o de-
legado Fernando Bastos Ribe-
iro, pois estava disposta a reve-
lar a verdade.

Cumprindo o que prometera,
Alair Macedo narrou os acon-
tecimentos da seguinte maneira:
— Fui procurada, há tempos,
por três indivíduos, que me pro-
puzaram um negócio. A princí-
pio, recusei, por julgá-lo deso-
nesto. Dias depois os homens



Alair Macedo em companhia do noivo

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL